

Relatório de **GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Assessoria de Governança Corporativa

2016

2º Trimestre



Diretor-Presidente

Gustavo de Oliveira Barbosa

Diretor de Administração e de Finanças

Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes

Diretor de Seguridade

Reges Moisés dos Santos

Diretor Jurídico

Marcelo Santini Brando

Assessoria de Governança Corporativa

Alessandra Baldner Pontes

Almério Valente Bernacchi

Nathalia Tosto Meyer Oliveira



Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

O Rioprevidência foi instituído pela Lei nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, na forma de Autarquia Pública Independente, com a finalidade de gerir os ativos financeiros, visando ao custeio de pagamentos dos proventos, pensões e outros benefícios previdenciários. Obedecendo à determinação legal da Emenda Constitucional nº. 41 de 19 de dezembro de 2003, a Lei nº. 5109, de 15 de outubro de 2007 determinou a extinção do Instituto de Previdência do Estado do Rio de Janeiro - IPERJ, transferindo para o Rioprevidência a competência para a habilitação, administração e pagamento dos benefícios previdenciários previstos na legislação estadual, que dispõe sobre o regime previdenciário dos servidores públicos do Estado do Rio de Janeiro e seus dependentes. Em 11 de dezembro de 2007, a Lei nº. 5154 altera os anexos II e III da Lei nº. 5109/2007. Com a publicação da Lei Estadual nº 5.260, de 11 de junho de 2008, houve a unificação do Regime Jurídico próprio e único da Previdência Social dos Membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, do Tribunal de Contas e dos Servidores Públicos Estatutários do Estado do Rio de Janeiro, cabendo ao Rioprevidência a gestão deste regime previdenciário. Em 18 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei Estadual nº. 5.352, foram alterados os artigos referentes à fixação e à atualização de proventos, à pensão por morte do segurado e ao auxílio-reclusão.

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INSTITUCIONAL.....	7
1.1 – GESTÃO DE PESSOAL	8
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA.....	13
1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE	18
1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL	21
1.5 – JURÍDICO	22
2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS	26
2.1- FLUXO DE CAIXA	26
2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS	30
2.3 – ATIVOS DO FUNDO	37
2.4 – ORÇAMENTO	39
2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA.....	41
3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS.....	47
3.1-QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	47
3.2-RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO.....	47
3.3 – NÚCLEO COMPREV	48
3.4-ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LSV, DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTURÁRIOS DE CARTÓRIOS	50
3.5 - QUANTITATIVO DO BANEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES".....	51
4.CANAIS DE ATENDIMENTO	54
4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC).....	54
4.2 – OUVIDORIA	55
4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS.....	56

4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO	57
5.1 -CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO– CONAD	60
5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS	60
6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL.....	62
6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES.....	62
6.2 - ATIVIDADES	62
6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES	64
6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	64
6.5 - CUSTOS	65
7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	67
7.1 - PARCEIROS	67
7.2 - ATIVIDADES E DESPESAS	68
8. DESTAQUES	72
8.1 – Servidores podem comprar ingressos exclusivos para os Jogos Rio 2016	72
8.2– Servidor poderá pagar plano de saúde através de boleto bancário	74
8.3 – Escola de Educação Financeira do Rioprevidência dá pontapé inicial em Programa de Educação Financeira para servidores do Estado	76

APRESENTAÇÃO

Com base nos meses de **abril a junho de 2016**, este relatório tem a finalidade de fornecer informações que permitem aos segurados, beneficiários e ao público em geral, acompanhar as principais atividades do Fundo, atendendo aos princípios básicos de Governança Corporativa: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social.



1. INSTITUCIONAL

- 1.1 Gestão de Pessoal
- 1.2 Gerenciamento do custeio
- 1.3 Auditoria Interna e *Compliance*
- 1.4 Imagem Institucional
- 1.5 Jurídico

1. INSTITUCIONAL

1.1 – GESTÃO DE PESSOAL

A gestão de pessoal do Rioprevidência é voltada para o desenvolvimento constante do seu quadro de servidores, ocupantes de cargos de nível operacional, técnico e gerencial, tendo por premissa a qualificação e a certificação destes.

1.1.1 - Composição do Quadro de Pessoal

No 2º trimestre de 2016, o quadro de pessoal da Autarquia totalizou 446 servidores. Este quantitativo representa um decréscimo de 1,8% em relação ao 1º trimestre, com 454 servidores.

Gráfico 01
Quantitativo dos Servidores em Atividade
(unidades)

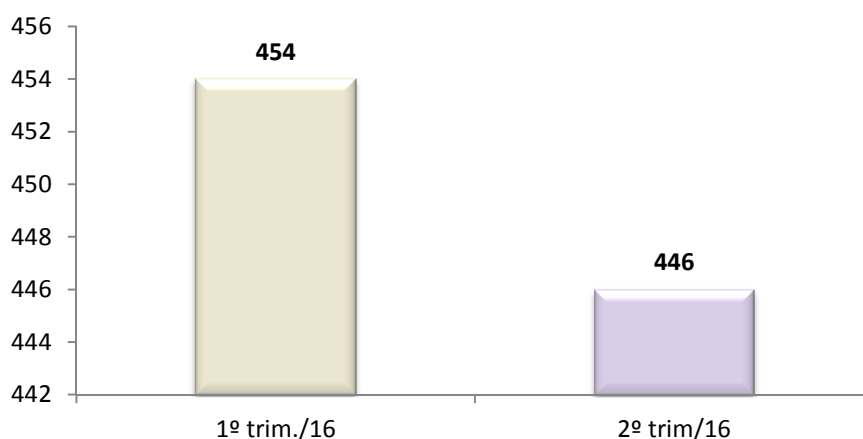
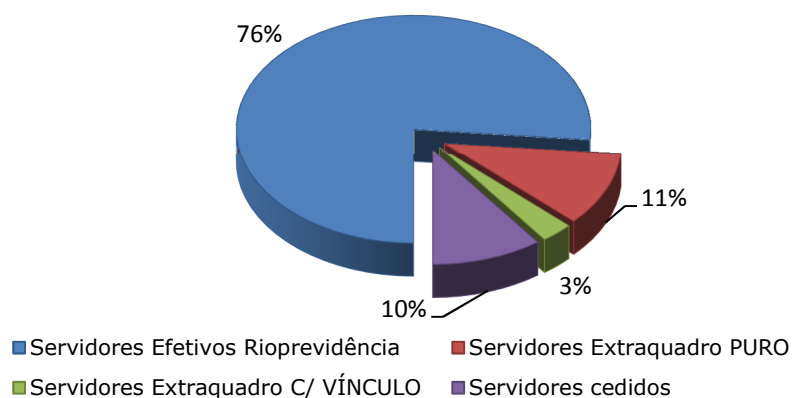


Gráfico 02
Composição do Quadro de Pessoal
(2º trim./16)



1.1.2 - Faixa etária e escolaridade

Gráfico 03
Demonstrativo - Faixa Etária
(2º trim./16)

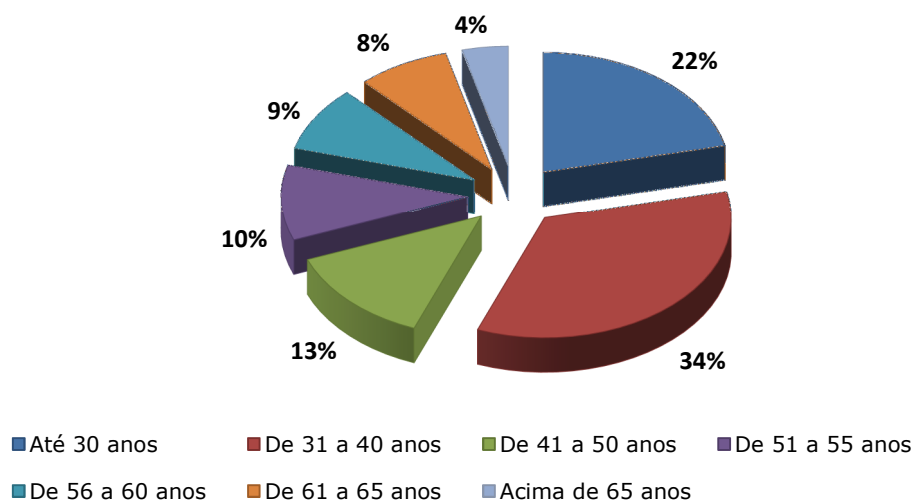
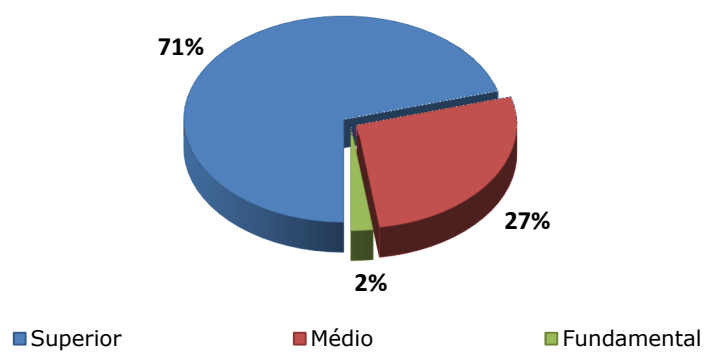


Gráfico 04
Demonstrativo - Escolaridade
(2º Trim/16)



1.1.3 – Cursos

Tabela 1 (Cursos)

Abril

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Contratos Administrativos, Termos de Parceria e Convênios (A nova Lei 13.019/14)	4	40	160
Gestão de Bens Patrimoniais	2	32	64
Formação de Preços nas Contratações Públicas	5	16	80
Gestão de Contratos - 2016	3	16	48
A Economicidade em Licitações e Contratos de Obras e Serviços de Engenharia na Administração	1	16	16
Economicidade em Licitações e Contratos da Administração Pública - COMPRAS E SERVIÇOS	6	24	144
Noções Básicas à Formação de Pregoeiros	1	24	24
Gestão de Tesouraria	4	16	64
Português Instrumental: Principais Dificuldades	1	32	32
1ª Capacitação de Fiscais de Contratos de TI	11	7	77
Projeto Tardes do Saber 2016 - Gestão do Conhecimento na Administração Pública	10	3	30
SIAFE-Rio Módulo Básico	2	8	16
SIAFE-Rio Módulo Avançado	6	16	96
Lei Complementar 123/06 e Lei Complementar 147/14	1	8	8
TOTAL	56	258	851

Maio

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Planilha de Custos e formação de preços de serviços, pela IN 02/2008 do MPOG	5	16	80
Obras Públicas: contratação, fiscalização e recebimento	1	32	32
Controle Interno - gerenciamento de riscos na administração pública	7	32	224
Gestão de Contratos - 2016	5	16	80

Sistema de Registro de Preços - SRP	2	16	32
Termo de Referência e Projeto Básico - Planejamento e instrução processual na fase interna da contratação	3	16	48
Gestão de Tesouraria	2	16	32
Análise de dados com PowerPivot para Excel	1	8	8
Sexta Previdenciária - Previdência do Serviço Público Estadual (Rioprevidência) e Previdência e Planejamento da Aposentadoria - RJPREV	4	8	32
SIAFE-Rio Módulo Básico	5	8	40
Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Conhecendo o MCASP - Procedimentos Contábeis Patrimoniais - Teoria e Prática	2	32	64
Lei Complementar 123/06 e alterações	1	8	8
TOTAL	37	208	672

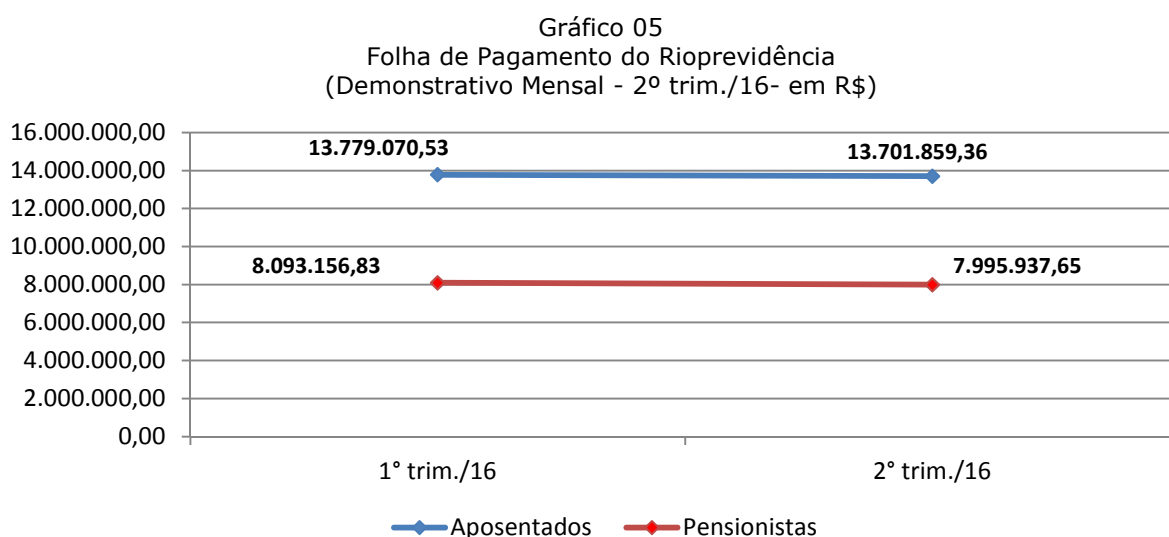
Junho

Curso	Participantes	Horas	Pessoas x Horas
Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Conhecendo o MCASP - Plano de Contas e Demonstrações Contábeis	3	64	192
Noções Básicas à Formação de Pregoeiros	1	24	24
Excel Avançado 2010	2	32	64
Word Básico 2010	1	32	32
Procedimentos Prévios aos Contratos da Administração Pública: Licitação, Atos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação	3	40	120
Termo de Referência e Projeto Básico - Planejamento e instrução processual na fase interna da contratação	6	16	96
Sexta Previdenciária - Previdência do Serviço Público Estadual (Rioprevidência) e Previdência e Planejamento da Aposentadoria - RJPREV	6	8	48
Matemática Financeira com Planilha Excel	1	8	8
Formas de Admissão, Aposentadoria e Pensão na Administração Pública	7	40	280
Deliberação 260/13 - Principais Aspectos e Processo Eletrônico	3	16	48
Gestão de Contratos - 2016	2	16	32
Impacto das crises nas Instituições Públicas: credibilidade, segurança jurídica e desburocratização	1	3	3
Lei Complementar 123/06 e Lei Complementar 147/14	1	8	8

Manual de Gestão de Protocolo - Turma 1	35	2	70
TOTAL	72	309	955

1.1.4 – Folha de Pagamento do Rioprevidência – Valor Bruto (servidores ativos do quadro e aposentados da Autarquia)

Conforme demonstrado no *Gráfico 01*, o quantitativo funcional da Autarquia apresentou um decréscimo no 2º trimestre de 2016 em relação ao trimestre anterior. No que tange à folha de pagamento, foi observado que, de abril a junho de 2016, houve um decréscimo de 1% na folha dos aposentados do Rioprevidência, e um decréscimo de 1% na folha dos ativos do Fundo, conforme evidenciado na *Tabela 02*. O Gráfico a seguir demonstra a evolução das folhas de pagamento, por competência contábil, entre o 1º e o 2º trimestres de 2016.



Obs.: Devido à mudança no sistema de contabilização da folha mensal, o valor do 13º salário era contabilizado em conta separada e diluída mensalmente. A partir de 2014, essa contabilização passou a ser feita por regime de competência.

Ao analisar o valor total pago no 2º trimestre de 2016, em relação ao anterior, foi observado um decréscimo de 1% na folha de pagamento total da Autarquia (ativos e aposentados), conforme demonstrado na tabela a seguir.

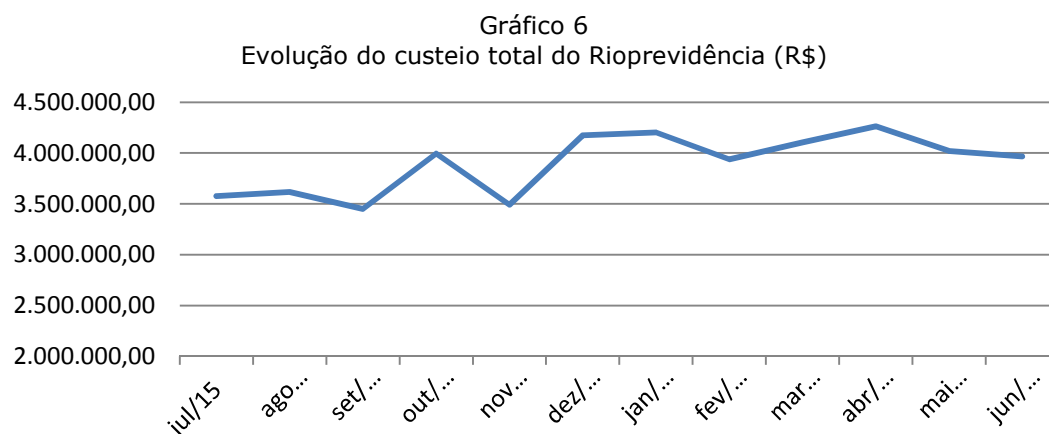
Tabela 2

Folha Bruta (competência contábil)	1º trim./16 (R\$)	2º trim./16 (R\$)	Δ%
Aposentados	13.779.070,53	13.701.859,36	-1%
Ativos Rioprevidência	8.093.156,83	7.995.937,65	-1%
Total	21.872.227,36	21.697.797,01	-1%

Fonte: CRH/ATE

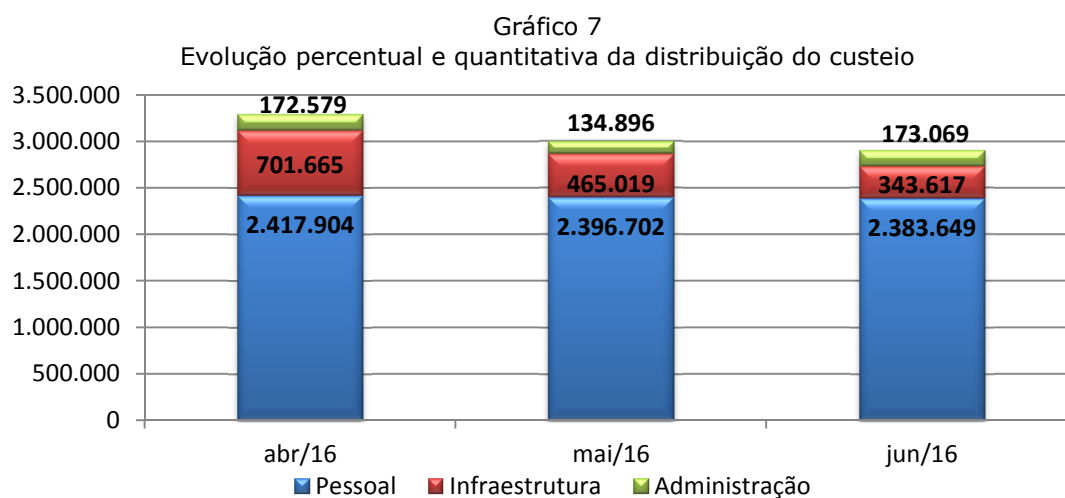
1.2 – GERENCIAMENTO DO CUSTEIO DO RIOPREVIDÊNCIA

1.2.1 – Evolução do Custeio Total do Fundo



Não houve grande variação no custeio total no 2º trimestre de 2016.

1.2.2 – Evolução do Custeio Dividido em Pessoal, Administrativo e Infraestrutura



1.2.3 – Distribuição do Custeio por Diretoria

Nos gráficos a seguir, observa-se que a Diretoria de Seguridade, responsável por toda a administração processual dos benefícios do Fundo, a Diretoria de Administração e Finanças, área meio do Rioprevidência, e os Canais são responsáveis por, aproximadamente, 70% dos custos no 2º trimestre de 2016.

Tabela 3
Abril (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	186.780,19	728.439,56	184.562,86	203.818,06	623.985,46	490.318,04
Administração	79.429,22	150.935,44	22.474,08	26.330,63	79.130,88	343.365,04
Infraestrutura	37.003,99	34.423,89	6.633,86	8.691,09	37.290,82	48.535,85
Total	303.213,40	913.798,89	213.670,80	238.839,77	740.407,16	882.218,93

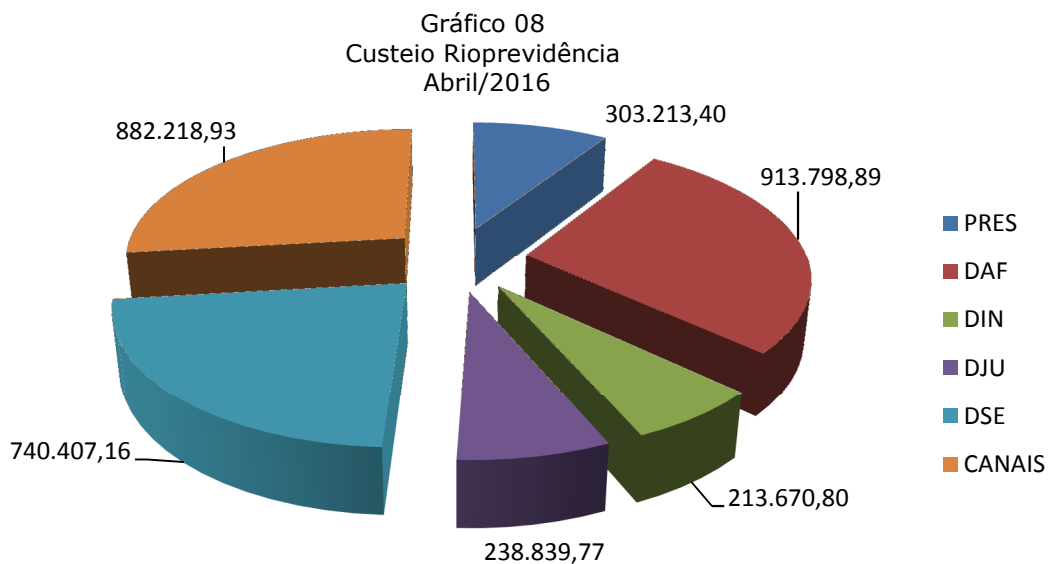
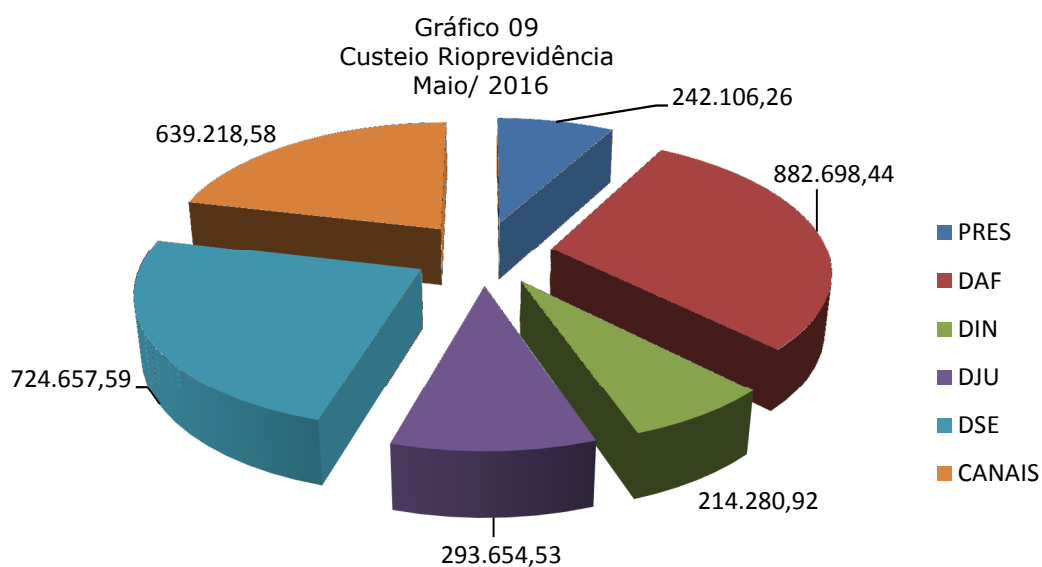


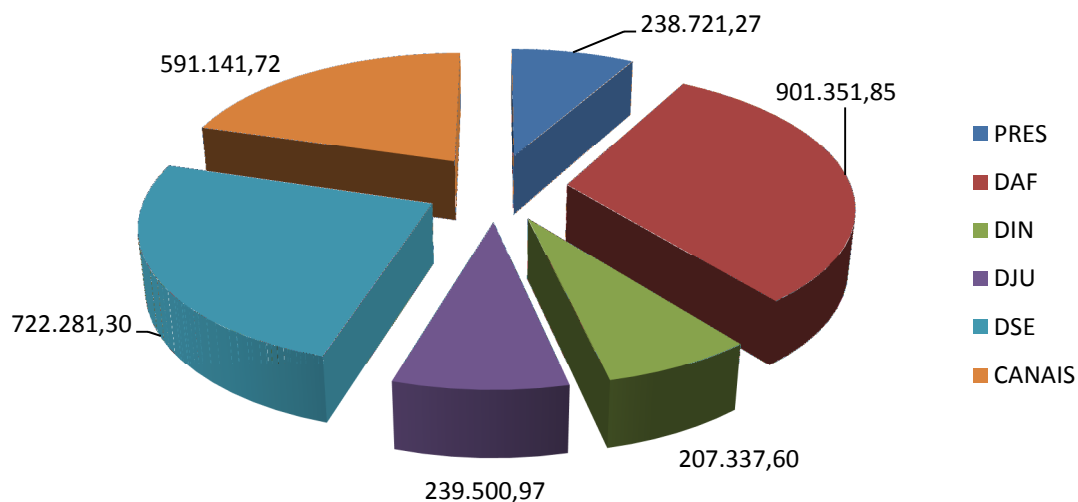
Tabela 4
Maio (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	183.820,68	726.463,02	184.344,51	198.548,16	629.551,22	473.974,53
Administração	40.164,27	130.198,03	24.254,08	66.915,04	66.915,04	136.572,19
Infraestrutura	18.121,31	26.037,39	5.682,33	28.191,33	28.191,33	28.671,86
Total	242.106,26	882.698,44	214.280,92	293.654,53	724.657,59	639.218,58

Tabela 5
Junho (R\$)

	Presidência	DAF	DIN	DJU	DSE	CANAIS
Pessoal	178.922,04	725.259,54	179.361,10	206.388,89	630.601,34	463.115,94
Administração	32.552,54	134.596,96	19.323,30	21.698,51	60.409,54	75.036,30
Infraestrutura	27.246,69	41.495,34	8.653,20	11.413,58	31.270,42	52.989,48
Total	238.721,27	901.351,85	207.337,60	239.500,97	722.281,30	591.141,72

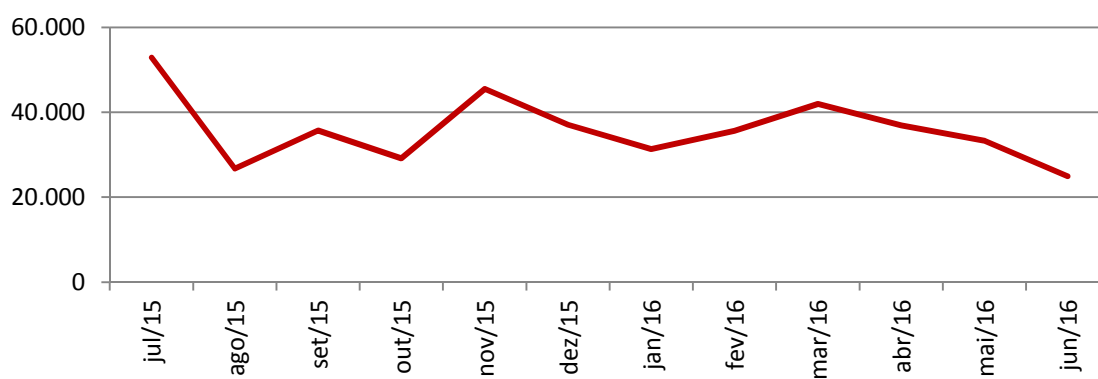
Gráfico 10
Custeio Rioprevidência
Junho/2016



1.2.4 – Evolução dos maiores agregados de custo

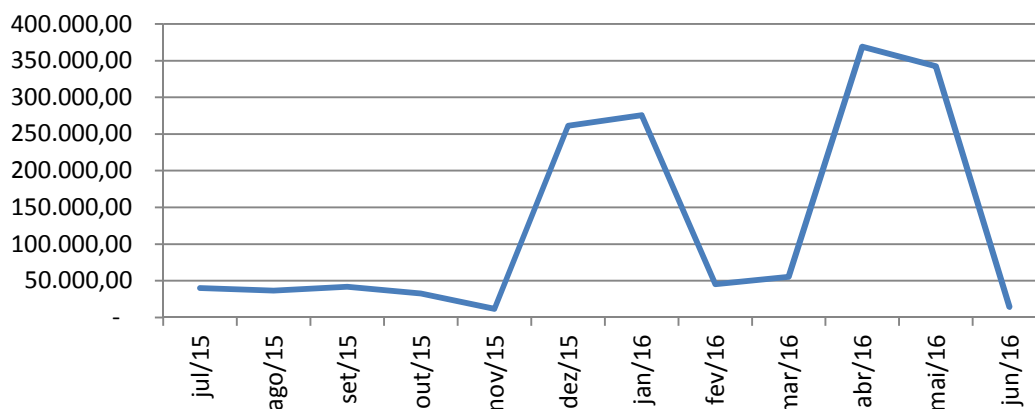
Os três maiores custos do Rioprevidência são: as publicações, os correios e a folha própria do Rioprevidência.

Gráfico 11
Evolução do custo com publicação (R\$)



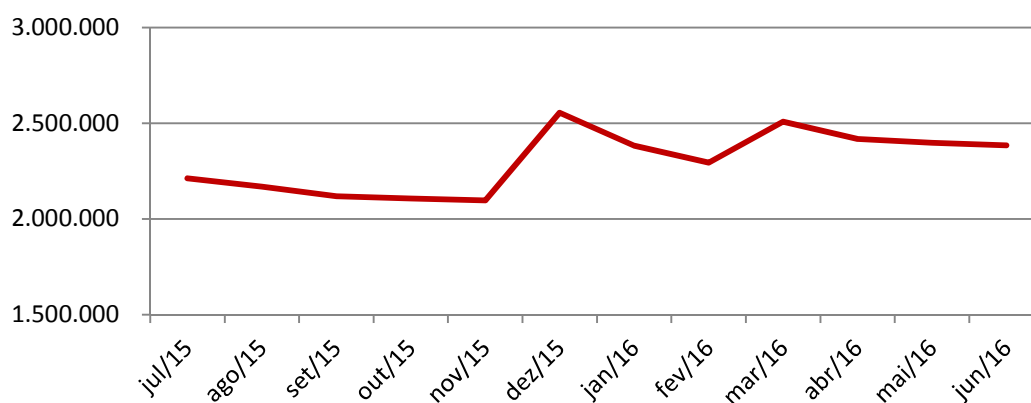
O gasto com publicação não apresentou grande alteração no 2º trimestre de 2016.

Gráfico 12
Evolução dos custos com correios (R\$)



O acréscimo no valor dos correios nos meses de abril e maio foi devido à emissão dos Informes de Rendimento dos segurados.

Gráfico 13
Evolução dos custos da folha própria do Rioprevidência (R\$)



O custeio com a folha própria do Rioprevidência não apresentou grande variação durante o 2º trimestre de 2016.

1.3 – AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

1.3.1 – Atividades

1.3.1.1 – Auditoria Interna

Abril/ 2016

- Monitoramento da regularidade Fiscal;
- Almoxarifado - Verificação da prestação de contas mensal (Março/2016) e paridade entre a contabilidade e o almoxarifado;
- Bens Móveis – Verificação da prestação de contas mensal (Abril/2016) depreciação e respectiva paridade

Maio/ 2016

- Almoxarifado - Verificação da prestação de contas mensal (Abril/2016) e verificação de disparidade entre a contabilidade e o almoxarifado;
- Monitoramento da Regularidade Fiscal;

Junho/ 2016

- Monitoramento da Regularidade Fiscal;
- Proposta para depreciação dos Bens Imóveis e testes de impairment;
- Almoxarifado - Verificação da prestação de contas mensal (Maio/2016) e verificação de disparidade entre a contabilidade e o almoxarifado;
- Análise da seguinte prestação de contas:
 - Bens Imóveis – Parecer com ressalva e envio à AGE;
- Proposta de calendário de monitoramento dos bens móveis à CCE e GCO;
- Proposta de Manual de Bens Móveis;
- Bens Móveis – Verificação da prestação de contas mensal (Maio e Junho/2016) depreciação e respectiva paridade

1.3.1.2 - Controle Interno**Abril/ 2016**

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise e Controle das diligências do Ministério Público;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do COMPREV;
- Acompanhamento das Auditorias de Legatário e Viúva.

Maio/ 2016

- Elaboração e envio ao Ministério do Trabalho e Previdência do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos referentes ao bimestre março/abril de 2016, de acordo com a Resolução nº 3.922/2010;
- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do COMPREV;
- Acompanhamento das Auditorias de Legatário e Viúva.

Junho/ 2016

- Acompanhamento e monitoramento diário das operações de investimentos;
- Verificação diária da conformidade das APRs – Autorização de Aplicação e Resgate, emitidas pela GOP, no que diz respeito à regulamentação de Resolução vigente;
- Análise de conformidade do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos recursos referentes ao bimestre março/abril de 2016, de acordo com a Resolução nº 3.922/2010;
- Análise dos processos da Diretoria de Administração e Finanças para verificação de conformidade;
- Análise das diligências do TCE nos processos de Habilitação à Pensão;

- Análise e Controle das diligências do Ministério Público;
- Acompanhamento das Auditorias de Legatário e Viúva;
- Análise e acompanhamento da Arrecadação do COMPREV;
- Finalização da Auditoria Operacional realizada pelo Tribunal Contas do Estado do Rio de Janeiro, coordenado pelo Tribunal de Contas da União TCU no âmbito atuarial, aplicação financeira e alguns aspectos da parte administrativa.

"Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP – é válido até 09/09/16".

"Certificado do FGTS – CRF – é válido de 14/07/2016 a 12/08/2016"

"Certidão Positiva com efeitos de Negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União é válida até 15/10/2016"

"Relatório Complementar de Situação Fiscal foi emitido em 24/06/2016. Não foram detectadas pendências exigibilidades suspensos complementares nos controles da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda."

1.3.2 – Licitações

No 2º trimestre de 2016, foram realizadas pelo Rioprevidência 6 licitações. Nas licitações concluídas de abril a junho de 2016, o Rioprevidência obteve ganho de 0,18% nas modalidades, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Tabela 6

Nº do certame	Objeto	Modalidade	Data da homologação	Valores Estimados	Proposta Final
E-01/060/3562/2015	Estrada do Tingui, nº 400 – Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública nº 028/2015	08/04/2016	R\$ 76.000,00	R\$ 76.000,00
E-01/008/1423/2014	Rua Humaitá, Nº 73 – Humaitá - Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública nº 020/2014	03/05/2016	R\$ 1.345.000,00	R\$ 1.350.001,18
E-01/060/331/2016	Rua Cinco, Lote 37 – IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública nº 002/2016	06/05/2016	R\$ 70.500,00	R\$ 70.500,00
E-01/060/335/2016	Rua Seis, Lote 41 – IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública nº 006/2016	09/05/2016	R\$ 92.000,00	R\$ 92.000,00

E-01/060/833/2016	Rua Seis, Lote 44 – IPERJ - Cordeiro - RJ	Concorrência Pública nº 014/2016	09/06/2016	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
E-01/060/988/2015	Travessa Madre Jacinta, Nº 33 – Gávea - Rio de Janeiro - RJ	Concorrência Pública nº 010/2015	21/06/2016	R\$ 1.050.000,00	R\$ 1.050.000,00

Tabela 7

Modalidade	Valor Estimado-Total	Proposta Final - Total	Ganho/Economia
Concorrência Pública	R\$ 2.703.500,00	R\$ 2.708.501,18	0,18%

1.3.3 – Processos Manualizados

A Gerência de Controle Interno e Auditoria está realizando, juntamente com as Diretorias e Assessorias, a manualização dos procedimentos de cada área do Fundo, objetivando o aumento da segurança e eficiência destes.

Tabela 8

Até junho de 2016	Quantitativo	% (em relação ao total)
DSE	24	92,30%
DAF	34	68%
DJU	5	100%
DIN	17	94,40%
AGC	7	100%

1.4 – IMAGEM INSTITUCIONAL

1.4.1 – Página na Internet

Seguindo os princípios de transparência e de prestação de contas, o Rioprevidência divulga informações corporativas em sua página na internet. Há espaço reservado para os internautas com *links* de utilidade pública, notícias, canal aberto com a Ouvidoria e informações previdenciárias. No 2º trimestre de 2016, o site registrou 295.837 visitantes únicos, correspondendo a um acréscimo de 0,72% em relação ao 1º trimestre. O número de visitas no trimestre decresceu 4,26%, totalizando 620.687. Em relação ao 2º trimestre de 2015, houve acréscimo de 233,18%. É importante esclarecer que o quantitativo de visitas é calculado com base nos acessos totais ao site e não no número de acessos realizados por visitantes únicos. Para melhor entendimento, demonstramos na tabela a seguir informações detalhadas sobre os acessos ao site.

Gráfico 16
Quantitativo de visitas ao site

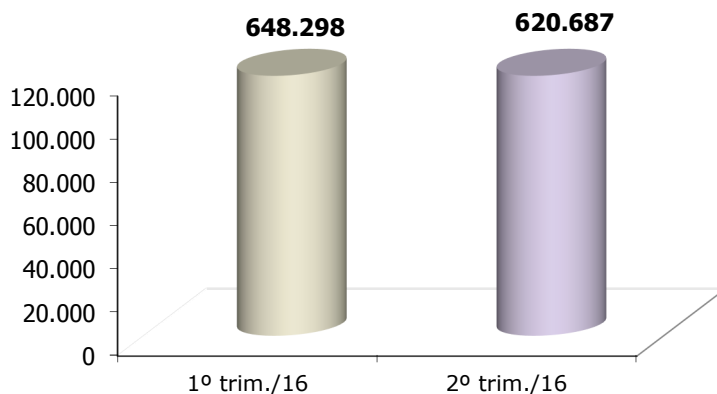


Tabela 9

Informações – Site	1o trim/16	2o trim/16	Δ%
Número de visitantes	648.298	620.687	-4,26%
Visitas (quantidade de acessos dos visitantes)	293.725	295.837	0,72%
Média de acessos por visitante	5,05	4,72	-6,60%
Exibições de página (quantidade de páginas acessadas nas visitas)	1.133.608	2.969.690	162%
Média de páginas acessadas por visita	5,05	4,72	-6,60%
Taxa de rejeição	20,26%	18,05%	-10,89%

Fonte: GIN

Obs.: A taxa de rejeição se refere ao número de acessos apenas à página inicial do site.

1.5 – JURÍDICO

1.5.1 – Decisões Judiciais Cumpridas (Revisão de Pensão) e Comunicadas ao Judiciário

De abril a junho de 2016 a quantidade de mandados expedidos ao Judiciário para comunicar o cumprimento de decisões judiciais de revisão de pensão foi 7,17% superior ao registrado no 1º trimestre de 2016 e 18,49% superior ao registrado no 2º trimestre de 2015.

Gráfico 20
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)

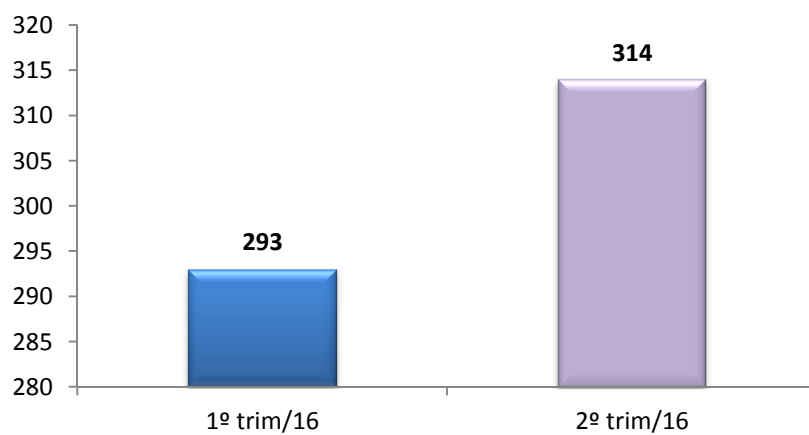
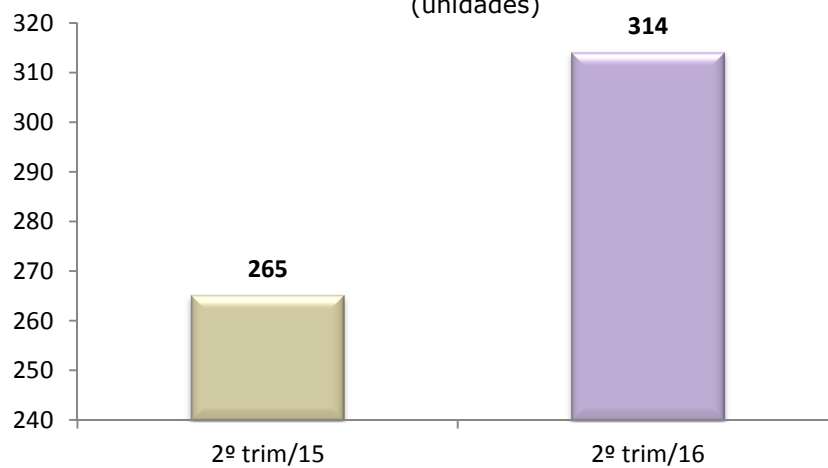


Gráfico 21
Quantitativo das Decisões Judiciais
(unidades)



1.5.2 – Dados Relevantes sobre a apreciação de Processos de Licitações, Contratos e Pareces Jurídicos

Tabela 10

Atividades	1º trim./16	2º trim./16	Δ%
(*) Aprovação de contratações diretas (disp./inexigib. de licitação)	4	5	25%
Pronunciamentos em recursos ou impugnações em licitações	0	0	0%
Aprovações de minutas de editais e contratos	49	57	16%
Pareceres emitidos pela DJU	1	3	200%

Fonte: DJU

(*) A reformulação do Enunciado n.º 18 da PGE, publicado em 25/04/08, dispensa a manifestação do setor jurídico nos casos de dispensa de licitação em função do valor, até R\$ 8.000,00 (artigo 24, I, Lei n.º 8.666/93).



2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

- 2.1 Fluxo de Caixa
- 2.2 Aplicações Financeiras
- 2.3 Ativos do Fundo
- 2.4 Orçamento
- 2.5 Carteira Imobiliária

2. GESTÃO DE INVESTIMENTOS

O Rioprevidência adota as boas práticas de gestão de investimentos, com aprovação do Plano Anual de Investimentos, respeitando as determinações da Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN.

2.1- FLUXO DE CAIXA

2.1.1 –Ingressos

2.1.1.1 – Ingressos Fundo Financeiro

Os ingressos no 2º trimestre de 2016 atingiram **R\$ 3.167.027.499** e representam uma variação de 440,01%, em relação ao 1º trimestre de 2016, e de -51,32% em relação ao 2º trimestre de 2015, conforme as tabelas a seguir.

Tabela 11

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	1º trim. /2016		2º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	221.631.069	37,79%	552.872.052	17,46%	149,46%
Contribuição do Servidor	329.186.267	56,13%	238.390.232	7,53%	-27,58%
Contribuição Inativos	0	0,00%	0	0,00%	
Royalties	0	0,00%	0	0,00%	
Fundo Especial do petróleo	0	0,00%	0	0,00%	
Royalties Part. Especial (PEA)	0	0,00%	0	0,00%	
Rendimentos de Aplicações	1.794.427	0,31%	523.019	0,02%	-70,85%
Comprev	20.620.277	3,52%	22.938.435	0,72%	11,24%
Imóveis	3.276.563	0,56%	12.760.249	0,40%	289,44%
Outras	7.873.867	1,34%	15.265.530	0,48%	93,88%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	0	0,00%	0	0,00%	
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	2.092.174	0,36%	2.126.583	0,07%	1,64%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Aportes do Tesouro	0	0,00%	2.322.151.398	73,32%	0,00%
Total de ingressos	586.474.643	100,00%	3.167.027.499	100,00%	440,01%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

A maior parte do aumento da receita do 2º trimestre em relação ao 1º trimestre de 2016 foi derivada de aporte do tesouro.

Tabela 12

Ingressos de Recursos (Fluxo Financeiro)	2º trim. /2015		2º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	189.161.025	2,91%	552.872.052	17,46%	192,28%
Contribuição do Servidor	315.964.271	4,86%	238.390.232	7,53%	-24,55%
Contribuição Inativos	115.172.273	1,77%	0	0,00%	-100,00%
Royalties	192.887.803	2,97%	0	0,00%	-100,00%
Fundo Especial do petróleo	360.042	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Royalties Part. Especial (PEA)	126.093.193	1,94%	0	0,00%	-100,00%
Rendimentos de Aplicações	21.904.483	0,34%	523.019	0,02%	-97,61%
Comprev	18.608.075	0,29%	22.938.435	0,72%	23,27%
Imóveis	10.560.743	0,16%	12.760.249	0,40%	20,79%
Outras	62.331.419	0,96%	15.265.530	0,48%	-75,51%
Transf. de Arrecadação/Dívida Ativa	385.308	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Cobrança - Lic. S/ Vencimentos	1.936.267	0,03%	2.126.583	0,07%	9,83%
Recursos LC 163/2015 (depósitos judiciais)	5.450.000.000	83,78%	0	0,00%	-100,00%
Aportes do Tesouro	0	0,00%	2.322.151.398	73,32%	-
Total de ingressos	6.505.364.902	100,00%	3.167.027.498	100,00%	-51,32%

Fonte: Fluxo Financeiro – ATE/GOP

2.1.1.2 – Ingressos Fundo Previdenciário

Os ingressos no 2º trimestre de 2016 atingiram **R\$ 21.484.453** e representam uma variação de -51,86%, em relação ao 1º trimestre de 2016.

Tabela 13

Ingressos de Recursos (Fluxo Previdenciário)	1º trim. /2016		2º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Contribuição Patronal	14.136.681	31,68%	3.063.206	14,26%	-78,33%
Contribuição Servidor	6.447.829	14,45%	7.471.124	34,77%	15,87%
Rendimentos de Aplicações	24.042.408	53,87%	10.950.123	50,97%	-54,45%
TOTAL	44.626.918	100,00%	21.484.453	100,00%	-51,86%

2.1.2 – Dispêndios

2.1.2.1 – Dispêndios Fundo Financeiro

As tabelas a seguir demonstram a composição dos dispêndios do 2º trimestre de 2016, em comparação com as do 1º trimestre de 2016 e 2º trimestre de 2015.

Tabela 14

Dispêndios	1º trim. /2016		2º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.654.020.387	46,98%	1.495.799.449	46,89%	-9,57%
Folha Líquida Inativos Outros	435.909.696	12,38%	435.707.432	13,66%	-0,05%
Folha Líquida Pensionistas	661.352.237	18,79%	599.265.003	18,79%	-9,39%
Folha Líquida 13º Salário	241.196.528	6,85%	95.077.519	2,98%	-60,58%
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	187.525	0,01%	87.526	0,00%	-53,33%
Total Folha Líquida	2.992.666.374	85,00%	2.625.936.928	82,32%	-12,25%
IR	27.358.606	0,78%	110.984.249	3,48%	305,66%
Contribuição Prev.inativos	160.944.426	4,57%	21.024	0,00%	-99,99%
Consignações	298.020.992	8,47%	414.694.991	13,00%	39,15%
Total da Folha Bruta	3.478.990.398	98,82%	3.151.637.192	98,79%	-9,41%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	7.739.234	0,22%	8.636.353	0,27%	11,59%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	352.424	0,01%	97.683	0,00%	-
Proc. ações ordinárias e outros	1.164.175	0,03%	2.812.601	0,09%	141,60%
Custeio Administrativo* ¹	14.927.065	0,42%	9.387.730	0,29%	-37,11%
PASEP	17.423.667	0,49%	17.515.940	0,55%	0,53%
Total de dispêndios	3.520.596.963	100,00%	3.190.087.498	100,00%	-9,39%

Fonte: Fluxo Financeiro: DIN

Tabela 15

Dispêndios	2º trim. /2015		2º trim. /2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Inativos	1.567.999.315	40,04%	1.495.799.449	46,89%	-4,60%
Folha Líquida Inativos Outros	433.634.306	11,07%	435.707.432	13,66%	0,48%
Folha Líquida Pensionistas	631.093.078	16,12%	599.265.003	18,79%	-5,04%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	95.077.519	2,98%	-
Folha Líquida Judicial, DEA e Outros	1.655.389	0,04%	87.526	0,00%	-94,71%
Total Folha Líquida	2.634.382.088	67,28%	2.625.936.928	82,32%	-0,32%
IR	550.163.693	14,05%	110.984.249	3,48%	-79,83%
Contribuição Prev.inativos	114.139.633	2,91%	21.024	0,00%	-99,98%
Consignações	394.086.749	10,06%	414.694.991	13,00%	5,23%
Total da Folha Bruta	3.692.772.163	94,30%	3.151.637.192	98,79%	-14,65%
Folha Bruta Pessoal Rioprevid.*	8.912.717	0,23%	8.636.353	0,27%	-3,10%
Folha Liq. 13º Salário Rioprevid.	0	0,00%	97.683	0,00%	0,00%
Proc. ações ordinárias e outros	137.562.568	3,51%	2.812.601	0,09%	-97,96%
Custeio Administrativo* ¹	11.339.208	0,29%	9.387.730	0,29%	-17,21%
PASEP	65.209.254	1,67%	17.515.940	0,55%	-73,14%
Total de dispêndios	3.915.795.910	100,00%	3.190.087.498	100,00%	-18,53%

* Valor calculado pelo Regime de Caixa. Nesse valor estão incluídos os valores referentes à: INSS do Empregador, Folhas Suplementares e Despesas de Exercícios Anteriores (DEA).

*¹ Custeio Administrativo total do Rioprevidência.

2.12.2 – Dispêndios Fundo Previdenciário

Tabela 16

Dispêndios	1º trim. / 2016		2º trim. / 2016		Δ%
	R\$	%	R\$	%	
Folha Líquida Pensionistas	23.700,86	4,22%	126.125,45	23,57%	432,16%
Folha Líquida 13º Salário	-	0,00%	-	0,00%	-
Custeio Administrativo	-	0,00%	-	0,00%	-
PASEP	561.580,85	100,00%	535.129,33	100,00%	-4,71%
Total de dispêndios	561.580,85	100,00%	535.129,33	100,00%	-4,71%

2.1.3.1 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Financeiro

O saldo da disponibilidade financeira encerrou o 2º trimestre de 2016 com **R\$ 10.237.694**, que representou um decréscimo de 69,25% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 17

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2016 (encerramento de março)	2º trimestre de 2016 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	33.297.693	10.237.694	-69,25%

2.1.3.2 – Saldo de Disponibilidade Financeira – Fundo Previdenciário

O saldo da disponibilidade financeira do Fundo Previdenciário encerrou o 2º trimestre de 2016 com R\$ **344.835.673**, que representou um acréscimo de 6,43% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 18

Saldo de Disponibilidade Financeira	1º trimestre de 2016 (encerramento de março)	2º trimestre de 2016 (encerramento de junho)	%Δ
Valor (R\$)	323.990.904	344.835.673	6%

2.2 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

2.2.1 – Alocação

2.2.1.1 – Alocação Fundo Financeiro

De abril a junho de 2016, as aplicações financeiras das disponibilidades do Fundo se concentraram em cotas de fundos de investimento classificados como de renda fixa referenciado ao DI (Depósito Interbancário) ou IRFM-1 (Índice de Renda Fixa de Mercado). A estratégia de alocação de recursos segue os critérios estabelecidos na legislação vigente, no Plano Anual de Investimentos e no Comitê de Investimentos.

Gráfico 22
Evolução das Aplicações Financeiras em Fundos de Investimentos (em milhões)

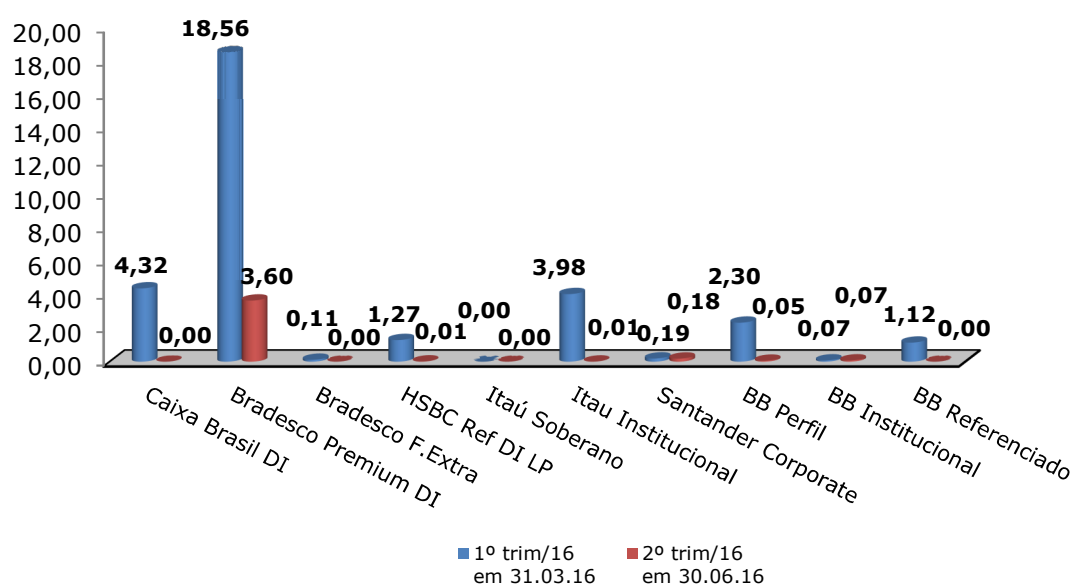


Gráfico 23
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)

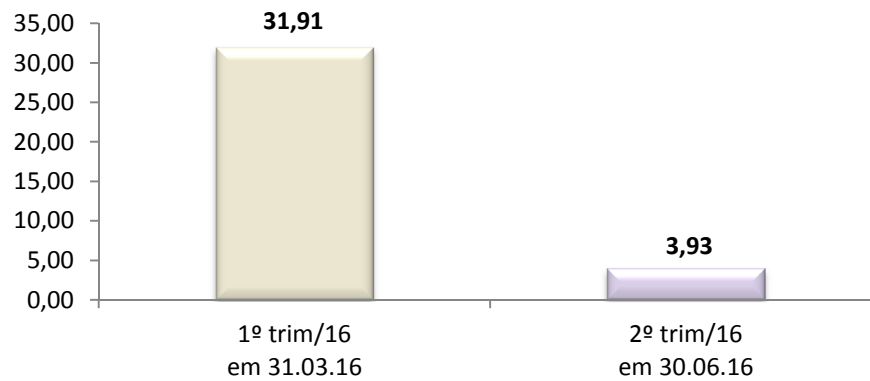
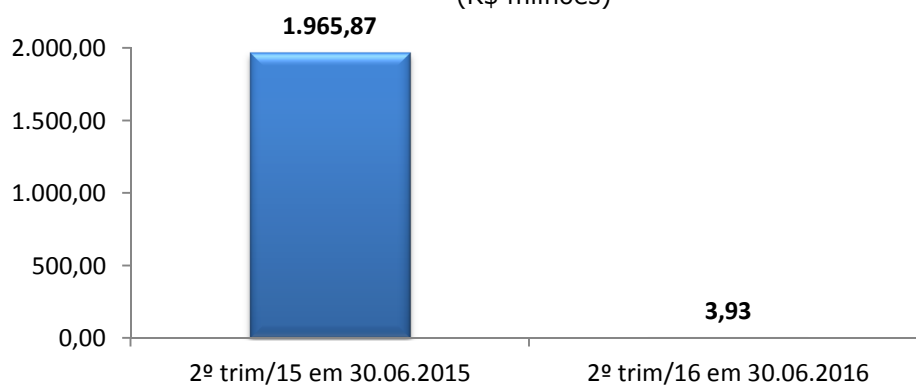


Gráfico 24
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.1.2 – Alocação Fundo Previdenciário

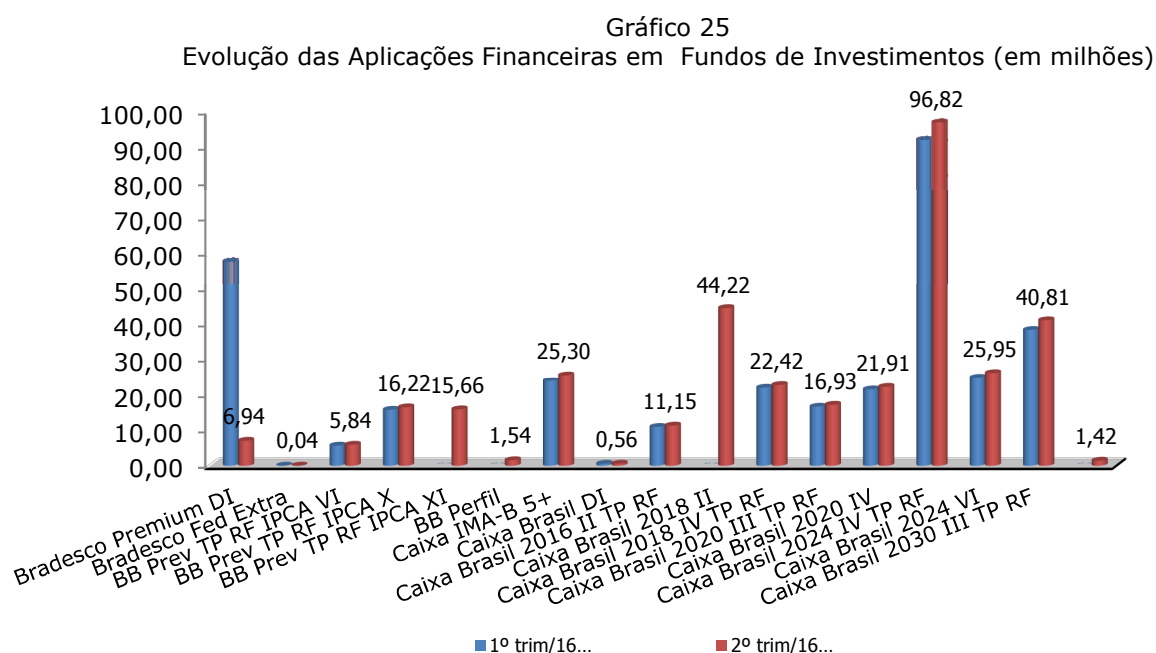
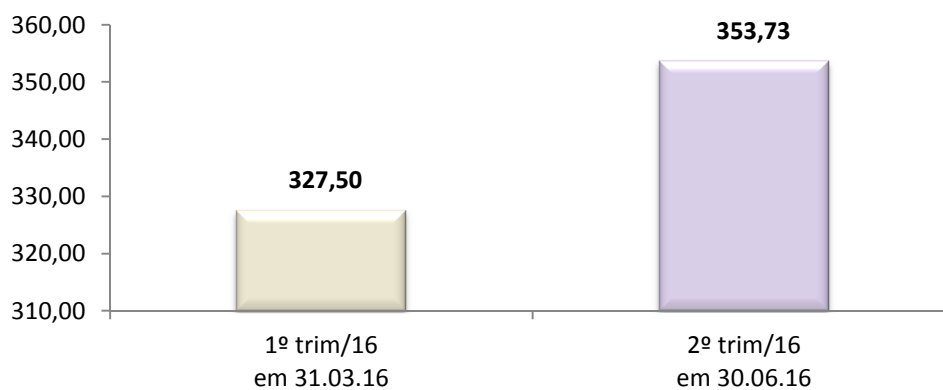


Gráfico 26
Evolução das Aplicações Financeiras
(R\$ milhões)



2.2.2 – Risco

As operações financeiras do Rioprevidência se concentram em operações com baixo risco de mercado, pois todas possuem rentabilidade pós-fixada, atrelada à variação de taxas de juros de um dia (CDI), assim como em aplicações atreladas ao IMA (Índice de Mercado ANBIMA). Com relação ao risco de crédito, o Fundo também atua de forma conservadora. As aplicações são lastreadas em títulos públicos federais (mais de 90%) e títulos privados com baixo risco de crédito.

2.2.3 – Retorno

A carteira de ativos do Fundo é avaliada mensalmente através da média ponderada do saldo dos recursos aplicados. Os fundos de investimento acompanham a variação das taxas de juros de curto prazo praticadas pelo Mercado (CDI e IRFM-1), e as operações compromissadas acompanham o CDI.

A composição das aplicações do Rioprevidência no encerramento do 2º trimestre de 2016 se apresentou dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº. 3.922/10 e no Plano Anual de Investimentos.

2.2.3.1 – Rentabilidade Fundo Financeiro

Gráfico 27
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2013 a Jun/2016

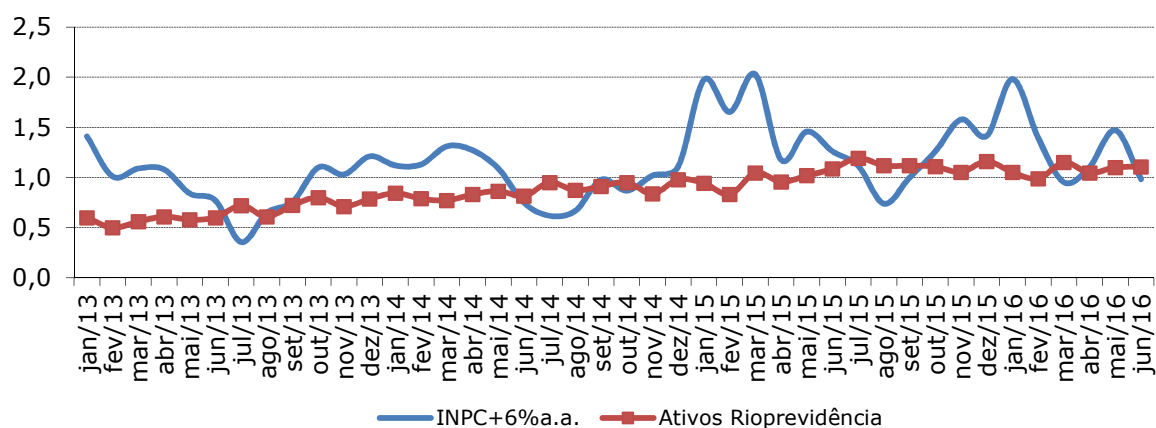
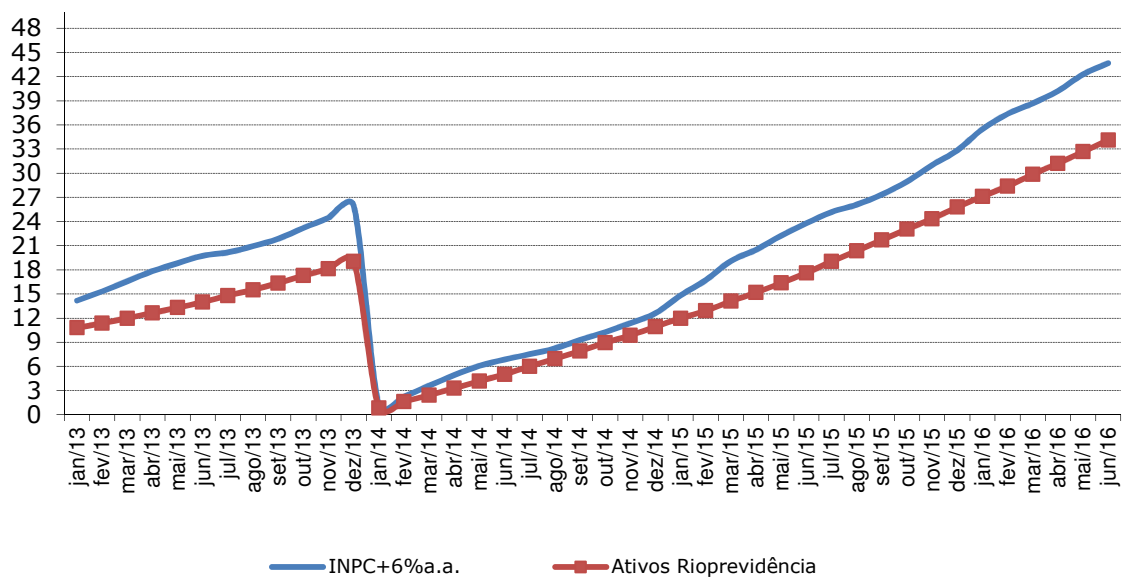


Gráfico 28
Rentabilidade Acumulado da Carteira / Meta Atuarial
Jan/13 a Jun/16 (%)



A seguir, a posição consolidada da carteira por tipo de risco no 1º trimestre de 2016 e no 2º trimestre de 2016, e a posição da carteira referente à resolução CMN nº. 3.922/10, no encerramento do 2º trimestre de 2016.

Tabela 19

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/16 (encerramento de março)		2º trimestre/16 (encerramento de junho)	
	(R\$)	(% do Total)	(R\$)	(% do Total)
1 - Títulos Públicos Federais	20.852.336	5,3%	2.539.759	0,7%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	28.094	0,0%	4.264	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic Op. Comp.)	9.775.166	2,5%	1.306.438	0,4%
1.3 - Operações Compromissadas	11.049.077	2,8%	1.229.057	0,3%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	10.887.942	2,8%	1.379.092	0,4%
2.1 - CDB	1.549.021	0,4%	212.828	0,1%
2.2 - Let. Financeira	7.969.817	2,0%	1.013.555	0,3%
2.3 - Debêntures	1.200.055	0,3%	136.226	0,0%
2.4 - DPGE	139.251	0,0%	14.488	0,0%
2.5 - Outros Títulos	29.798	0,0%	1.994	0,0%

3 – Cotas de Fundos (II)	170.595	0,0%	7.830	0,0%
4 – Tesouraria (III)	14	0,0%	2	0,0%
5 – Imóveis (IV)	359.750.983	91,9%	359.750.983	98,9%
Total da Carteira	391.661.869	100,0%	363.677.666	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, BTG Pactual, Bradesco, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Institucional, BB Previ. Perfil, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP, Itaú Institucional DI e Santander Corporate, que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas dos Fundos: BB Institucional, BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI, HSBC DI LP e Santander Corporate, investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

(IV) Refere-se aos valores apurados em 31/03/2016 e em 30/06/2016.

Tabela 20

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º, IV)	3.926.683	0,01%	8,0%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	3.926.683	0,01%	-	-
Imóveis (III)	Terrenos e Edificações	359.750.983	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (II)	-	36.200.102.763	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco, BTG Pactual, Caixa, HSBC, Itaú e Santander.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos: BB Institucional RF, Bradesco Premium DI, Caixa FI Brasil DI, HSBC DI LP e Itaú Institucional DI, que permite a alocação em títulos provados de baixo risco de crédito.

(II) Valor total do Ativo do Rioprevidência em 30/06/2016.

(III) Refere-se ao valor apurado em 30/06/2016.

(IV) Refere-se ao valor do ativo total apurado em 30/06/2016.

2.2.3.2 – Rentabilidade Fundo Previdenciário

Gráfico 29
Rentabilidade Mensal da Carteira / Meta Atuarial (%)
Jan/2014 a jun/2016

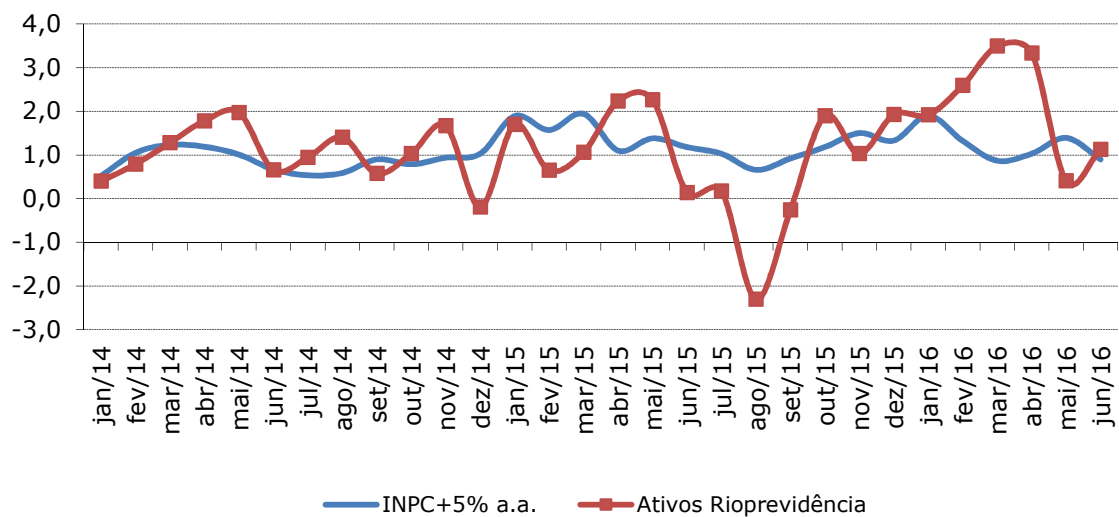


Gráfico 30
Rentabilidade Acumulada da Carteira / Meta Atuarial
Jan/14 a Jun/16 (%)

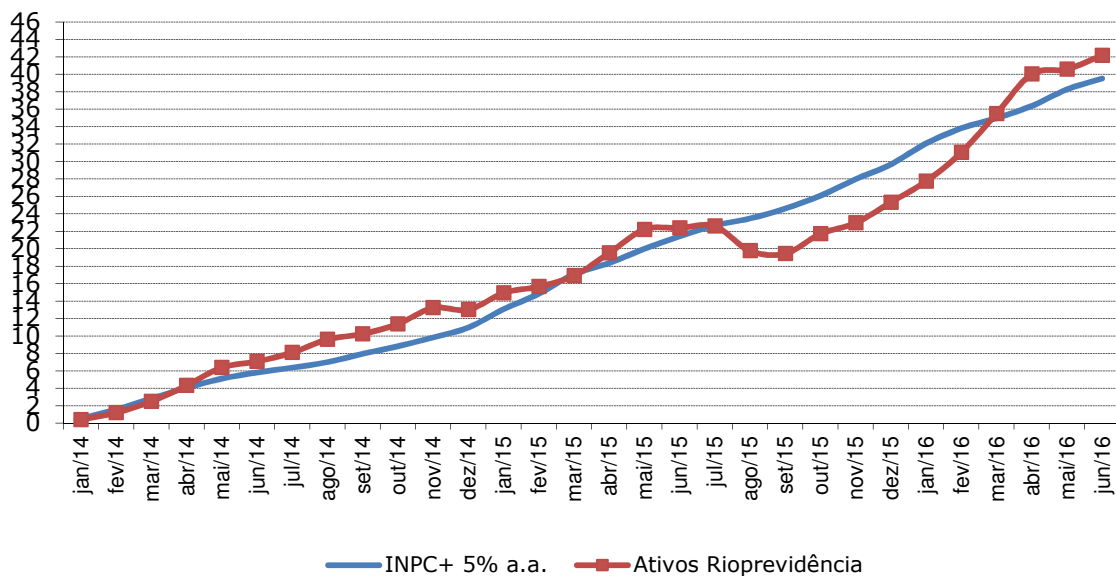


Tabela 21

Posição da Carteira por Tipo de Risco	1º trimestre/16		2º trimestre/16	
	(encerramento de março)	(% do Total)	(encerramento de junho)	(% do Total)
	(R\$)		(R\$)	
1 - Títulos Públicos Federais	306.183.590	93,5%	349.123.127	98,7%
1.1 - Prefixados (LTN, NTN-F)	0	0,0%	11.552	0,0%
1.2 - Pós-fixados (LFT - Selic, LTN com DI-1 Selic, Op.Comp.)	20.129.529	6,1%	2.926.099	0,8%
1.3 - NTN-B (IPCA)	265.232.579	81,0%	339.260.424	95,9%
1.4 - Operações Compromissadas	20.821.482	6,4%	6.925.052	2,0%
2 - Títulos Privados de baixo risco de crédito (I)	21.266.028	6,5%	3.141.902	0,9%
2.1 - CDB	2.900.951	0,9%	419.273	0,1%
2.2 - Let. Financeira	17.374.881	5,3%	2.360.506	0,7%
2.3 - Debêntures	535.812	0,2%	296.397	0,1%
2.4 - DPGE	454.384	0,1%	52.313	0,0%
2.5 - Outros Títulos	0	0,0%	13.413	0,0%
3 - Cotas de Fundos (II)	47.983	0,0%	1.457.336	0,4%
4 - Tesouraria (III)	1.623	0,0%	2.726	0,0%
5 - Imóveis (IV)	0	0,0%	0	0,0%
Total da Carteira	327.499.225	100,0%	353.725.090	100,0%

Fonte: Rioprevidência, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa.

(I) Valor em Cotas dos Fundos BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI, que está alocado em títulos privados de baixo risco de crédito.

(II) Valor em Cotas do Fundo BB Prev. Perfil, Bradesco Premium DI e Itaú Institucional Alocação Dinâmica investido em outros fundos de investimento.

(III) Recursos mantidos em Tesouraria nos fundos investidos.

Tabela 22

Segmento	Tipo de Ativo	Valores (R\$)	%	Limites PAI (% total)	Limite da Resolução nº 3.922/10
Renda Fixa (I)	FI 100% títulos TN (Art. 7º,I,b)	343.224.503	0,95%	100,0%	Até 100,0%
Renda Fixa (II)	FI/FIC RF ou Referenciado (Art. 7º,IV)	10.500.588	0,03%	30,0%	Até 30,0%
Total Renda Fixa	-	353.725.090	0,97%	-	-
Imóveis	Terrenos e Edificações	0	-	-	-
Total do Ativo do Rioprevidência (III)	-	36.200.102.763	-	-	-

Fonte: Rioprevidência, Banco do Brasil, Bradesco e Caixa.

FI/FIC - Fundos de Investimento

PAI - Plano Anual de Investimentos (Limites definidos no PAI)

(I) Subíndices do IMA ou do IDKA, exceto subíndice atrelado a taxa de juros de 1 dia.

(II) Qualquer indicador de desempenho de Renda Fixa. Inclui valor em cotas dos Fundos Bradesco Premium DI e Caixa FI Brasil DI, que permite a alocação em títulos privados de baixo risco de crédito.

(III) Valor total do Ativo total apurado em 30/06/2016.

2.3 – ATIVOS DO FUNDO

2.3.1 – Composição dos Ativos

2.3.1.1 – Composição dos Ativos – Fundo Financeiro

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 36,20 bilhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 35,17 bilhões, representando um acréscimo de 2,91%.

Tabela 23

Ativos	1º trim. /2016 (Encerramento de março) (R\$)	2º trim. /2016 (Encerramento de junho) (R\$)	Δ%
*Royalties	29.524.865.029	29.524.865.029	0,00%
*Caixa e disponibilidade	428.078.276	386.898.062	-9,62%
*Dívida Ativa	39.628.758	41.464.894	4,63%
Imóveis + Bens Imóveis	382.197.388	382.197.388	0,00%

*ICMS parcelado	2.793.582.026	2.826.997.696	1,20%
*FUNDES	392.311.026	376.604.059	-4,00%
*Valores a receber do ERJ + BERJ	407.041.094	407.041.094	0,00%
*Outros	1.207.437.137	2.254.034.540	86,68%
*Ativo Total	35.175.140.733	36.200.102.763	2,91%

Fonte: DIN/GOP

(I) A receita de FREMF começou a ser arrecadada em dezembro de 2010.

* Valores provisórios.

2.3.1.2 - Composição dos Ativos – Fundo Previdenciário

O Ativo total do Fundo no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 435,83 milhões, enquanto o valor alcançado no 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 374,22 milhões, representando um acréscimo de 16,46%.

Tabela 24

Ativos	1º trim. / 2016	2º trim. / 2016	Δ%
	(Encerramento de março) (R\$)	(Encerramento de junho) (R\$)	
Caixa e Disponibilidades	327.635.630	362.589.205	10,67%
Outros	46.590.700	73.248.841	57,22%
Ativo Total	374.226.330	435.838.046	16,46%

2.4 – ORÇAMENTO

O limite para movimentação de empenho no ano de 2016 pelo Rioprevidência foi determinado pelo Decreto nº. 43.911/2012, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e que estabeleceu normas para execução orçamentária do Poder Executivo para o ano.

2.4.1 – Receitas

A execução orçamentária do Estado é realizada com a observação do fluxo de ingresso de recursos. As tabelas a seguir apresentam o comportamento das receitas

arrecadadas no 1º trimestre de 2016, no 2º trimestre de 2016 e no 2º trimestre de 2015.

Tabela 25

Receitas Orçamentárias (Arrecadadas)	1º trim. /2016 (Total acumulado)		2º trim. /2016 (Total acumulado)		Δ%
	R\$	Participação	R\$	Participação	
Royalties	0	0,00%	0	0,00%	-
Participação Especial	0	0,00%	0	0,00%	-
FEP	0	0,00%	0	0,00%	-
Contribuição Servidores - Plano Financeiro	23.841.313	5,15%	291.965.041	30,35%	95,03%
Contribuição Patronal - Plano Financeiro	220.824.631	47,72%	551.601.279	57,33%	73,39%
COMPREV	0	0,00%	43.558.712,07	4,53%	100,00%
Repasse FUNDES/FREMF	0	0,00%	15.706.966,55	1,63%	100,00%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Financeiro	0	0,00%	2.317.547,85	0,24%	100,00%
Outras Receitas	197.036.969	42,58%	-2.576.281	-0,27%	1.124,13%
SUBTOTAL	441.702.913	95,45%	902.573.266	93,81%	70,46%
Contribuição Servidores - Plano Previdenciário	3.423.755	0,74%	7.928.198	0,82%	80,72%
Rend. de Aplic. Financ. - Plano Previdenciário	0	0,00%	40352809,57	4,19%	100,00%
Contribuição Patronal - Plano Previdenciário	9.388.129	2,03%	15.573.451	1,62%	73,79%
Outras Receitas - Plano Previdenciário	8255813	1,78%	-4.334.881	-0,45%	-
SUBTOTAL	21.067.697	2,77%	59.519.578	6,64%	67,58%
TOTAL	462.770.610	98,22%	962.092.844	100,45%	70,34%

Fonte: DIN/GOP

* A inexistência de arrecadação das receitas de Royalties e Participação Especial no 2T16 decorre da queda do preço do barril do petróleo Brent, do pagamento de parte da dívida da União e da dedução de juros e encargos das Operações Externas de Cessão de Crédito realizadas em 2014.

** No 2T16 as receitas de COMPREV, FUNDES e Rendimentos de Aplicações Financeiras foram contabilizadas nas respectivas contas. Por problemas nas rotinas contábeis do SIAFE-Rio estavam sendo registradas na rubrica "Outras Receitas".

*** Foram feitos ajustes na contabilização das receitas do Plano Previdenciário.

2.4.2 – Despesas

No 2º trimestre de 2016 as despesas empenhadas foram de R\$ 4.108.685.600 valor inferior em 27,78% ao do 1º trimestre de 2016. Em relação ao 1º trimestre de 2015, o acréscimo foi de 3,62%.

Tabela 26

DESPESAS	1º trim. /2016			2º trim. /2016			Δ%
	Empenhada	Liquidada	Paga	Empenhada	Liquidada	Paga	
Inativos	3.007.628.690	2.777.078.549	1.380.102.114	3.025.412.906	2.793.202.283	2.349.872.639	0,59%
Pensionistas	944.637.361	871.980.203	422.616.989	952.456.532	879.198.851	701.323.094	0,83%
Pessoal Próprio	11.532.597	9.827.900	4.447.070	11.062.558	10.016.555	11.819.293	-4,08%
Manutenção do Órgão	26.580.791	2.769.156	2.214.320	8.523.267	6.349.068	6.203.715	-67,93%
Sentenças Judiciais	1.172.028	1.172.028	1.086.284	3.117.079	10.567.171	3.157.138	165,96%
DEA	1.609.300.577	1.609.300.576	1.384.069.843	108.049.149	108.049.149	161.475.691	-93,29%
Obras e Instalações	0	0	0	0	0	0	-
Outras Despesas	88.000.857	25.021.971	17.424.524	64.108	11.294.874	25.519.299	-99,93%
SUBTOTAL	5.688.852.900	5.297.150.384	3.211.961.145	4.108.685.600	3.818.677.951	3.259.370.869	-27,78%
Pensionistas-Pl.Previdenciário	0	0	0	125175,89	115546,97	0	-
PASEP-Pl. Previdenciário	1.750.000	140.565	140.565	0,00	222.333,64	222.333,64	-100,00%
SUBTOTAL	1.750.000	140.565	140.565	125.176	337.881	222.334	-92,85%
TOTAL	5.690.602.900	5.297.290.949	3.212.101.710	4.108.810.776	3.819.015.832	3.259.593.203	-27,80%

Fonte: DIN/GOP

*As despesas com pagamento de Inativos e Pensionistas não sofreram variação significativa do 1º para o 2º trimestre. A folha de dez/15 e 80% da segunda parcela do 13º forma empenhados à conta do orçamento de 2016 como Despesas de Exercícios Anteriores.

**No item "Outras Despesas" foi empenhado o valor de R\$ 88 MM destinado ao pagamento de PASEP (parcelamento da dívida e do valor mensal do exercício).

Tabela 27

DESPESAS	2º trim. /2015	2º trim. /2016		Δ%
	Empenhada	Empenhada	Liquidada	
Inativos	2.751.500.340	3.025.412.906	2.793.202.283	9,96%
Pensionistas	898.822.062	952.456.532	879.198.851	5,97%
Pessoal Próprio	10.628.753	11.062.558	10.016.555	4,08%
Manutenção do Órgão	16.134.362	8.523.267	6.349.068	-47,17%
Sentenças Judiciais	137.399.314	3.117.079	10.567.171	-97,73%
DEA	87.219.177	108.049.149	108.049.149	23,88%
Obras e Instalações	15.790	0	0	-100,00%
Outras Despesas	63.200.370	64.108	11.294.874	-99,90%

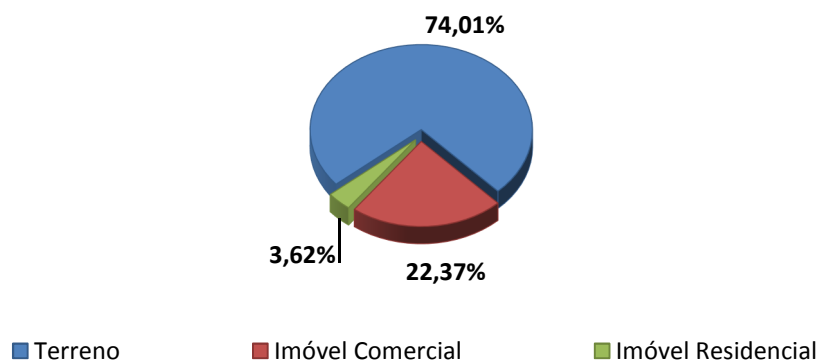
SUBTOTAL	3.964.920.168	4.108.685.600	3.818.677.951	3.259.370.869	3,63%
Pensionistas- Pl.Previdenciário	25.276	125175,89	115546,97	0	395,24%
PASEP-Pl. Previdenciário	300.000	0	222.334	222.333,64	-100,00%
SUBTOTAL	325.276	125.176	337.881	222.334	-61,52%
TOTAL	3.965.245.444	4.108.810.776	3.819.015.832	3.259.593.203	3,62%

2.5 – CARTEIRA IMOBILIÁRIA

2.5.1 – Composição da Carteira

No final de junho de 2016, o Rioprevidência possuía 225 terrenos, 68 imóveis comerciais e 11 imóveis residenciais, totalizando em sua carteira imobiliária o quantitativo de 304.

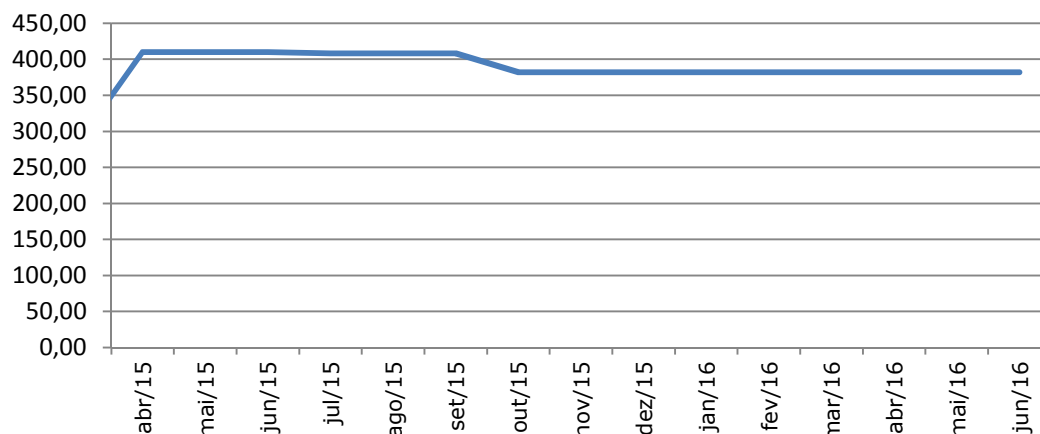
Gráfico 31
Composição da Carteira Imobiliária
1º trim./16



2.5.2 – Valor do Ativo Imobiliário

No 2º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou em R\$ 382,19 milhões, como pode ser observado no gráfico a seguir.

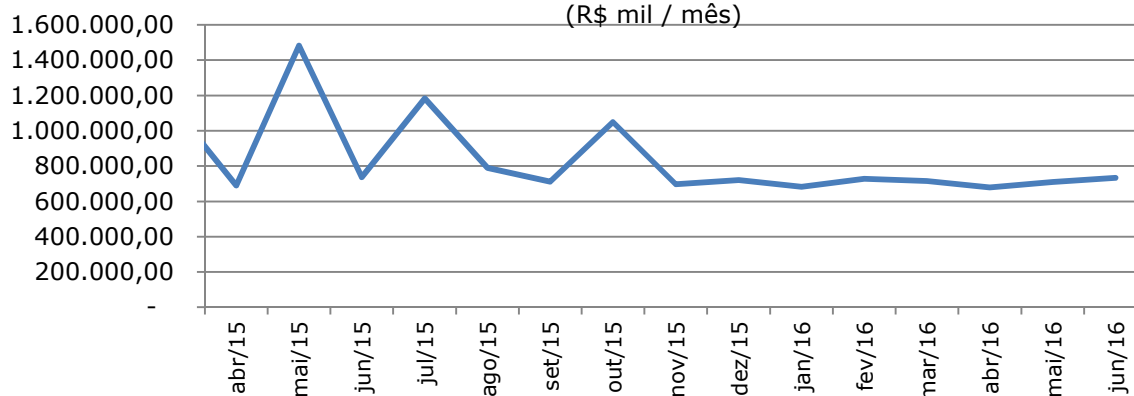
Gráfico 32
Valor do Ativo Imobiliário
(R\$ milhões)



2.5.3 – Arrecadação

No 2º trimestre de 2016, o valor contábil da carteira imobiliária do Fundo fechou uma arrecadação de R\$ 2.122.689,25. Comparado com o 1º trimestre, quando o Fundo arrecadou R\$ 2.125.275,22, houve um decréscimo de 0,12% na arrecadação, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 33
Arrecadação da Carteira Imobiliária
(R\$ mil / mês)



2.5.4 – Gestão da Carteira

A tabela a seguir resume as principais atividades realizadas no 2º trimestre de 2016, relacionadas à gestão da carteira imobiliária do Rioprevidência.

Tabela 28

Atividades referentes à ocupação dos imóveis	1º trim/16	2º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Ocupação de Imóveis	0	0	0,00%
Elaboração de Termos de Cessão/Permissão/Rescisão	0	0	0,00%
Notificações efetuadas	15	23	53,33%
Cumprimento de Mandados de Reintegração de Posse	0	1	100,00%
Vistorias Realizadas	113	36	-68,14%

Atividades referentes à Alienação de Imóveis	1º trim/16	2º trim/16	Δ%
Editais Publicados de Licitação para Alienação de Imóveis	22	11	-50,00%
Escrituras de Compra e Venda Realizadas	2	10	400,00%
Imóveis Reavaliados	15	14	-6,67%
Análise de laudos	3	0	-100,00%
Laudos Aprovados	0	0	0,00%
Laudos Produzidos CEN	15	14	-6,67%

Atividades Relacionadas à Regularização dos imóveis	1º trim/16	2º trim/16	Δ%
Solicitação de certidões aos cartórios	55	32	-41,82%
Solicitação de registros e averbações aos cartórios	0	0	0,00%
Elaboração de Termos de Transferência	0	0	0,00%
Solicitação de Inscrições Municipais	1	0	-100,00%

Procedimentos de Cobrança e inscrição em dívida ativa	1º trim/16	2º trim/16	Δ%
Emissão dos boletos bancários relativos ao pagamento da taxa mensal de ocupação e dos parcelamento	1704	93	-94,54%
Instrução de Processos para Concessão de Parcelamento de Débitos	1	3	200,00%
Inscrições em Dívida Ativa encaminhadas à PGE	28	12	-57,14%

Procedimentos referentes à tributos	1º trim/16	2º trim/16	Δ%
Solicitação de certidão enfiteutica	3	0	-100,00%
Pedido de Isenção de Taxa de Incêndio - CBMERJ	0	0	0,00%

Procedimentos relacionados à hipoteca de imóveis do IPERJ	1º trim/16	2º trim/16	Δ%
Número de processos finalizados para baixa de hipoteca	3	4	33,33%



3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

- 3.1 Quantitativo de aposentados e pensionistas
- 3.2 Resumo das folhas de pagamento
- 3.3 Núcleo COMPREV
- 3.4 Arrecadação dos servidores em licença

3. APOSENTADOS E PENSIONISTAS

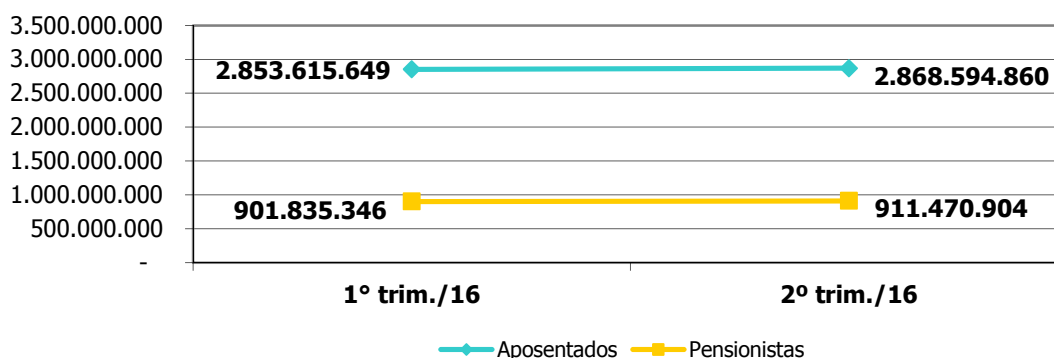
3.1–QUANTITATIVO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

No 2º trimestre de 2016, o quantitativo total dos aposentados foi de 162.426 e dos pensionistas foi de 90.030.

3.2–RESUMO DA FOLHA DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO ESTADO

Nos meses de abril a junho de 2016, observou-se um acréscimo na folha dos aposentados de 0,52% em relação ao 1º trimestre de 2016. No mesmo período, a folha dos pensionistas apresentou acréscimo de 1,07%.

Gráfico 34
Folha de Pagamento dos Beneficiários de todos os Poderes (em R\$)

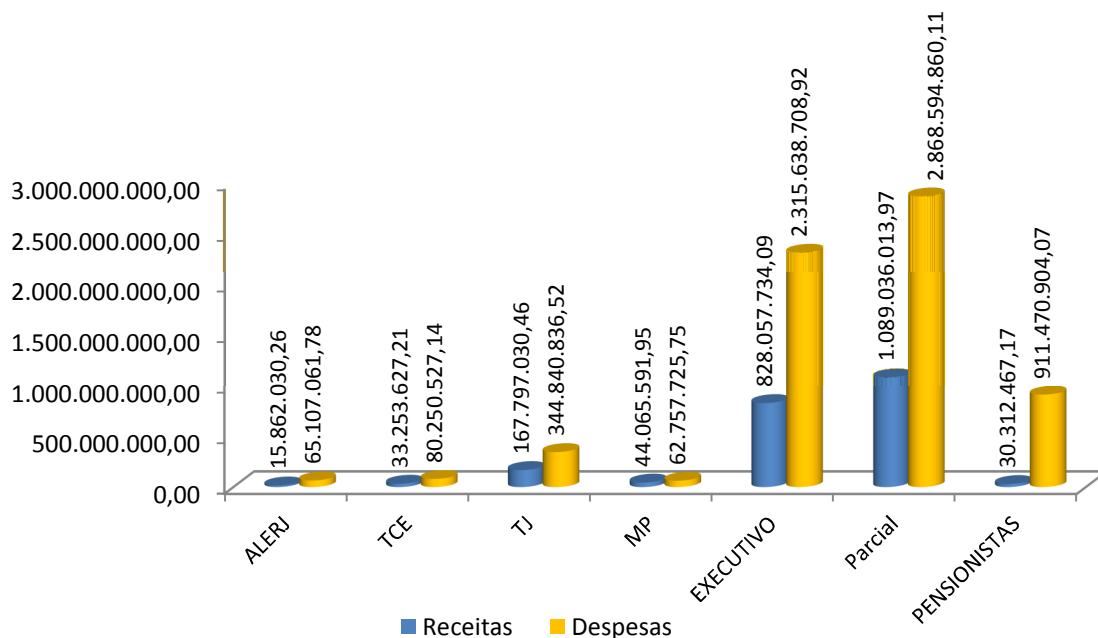


Ao analisar os valores da receita previdenciária (contribuição patronal, contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas) em relação à despesa previdenciária (Folha de Benefícios), observou-se uma diferença no 2º trimestre de 2016 de R\$ **2.660.717.283,04**, ou seja, as arrecadações cobriram 29,61% da despesa no período. Na tabela e gráfico a seguir é demonstrada esta relação.

Tabela 29 (2º trim./2016)

Poderes	Contribuição Patronal, Servidor Ativo, Inativo e Pensionista	Folha de Pagamento Inativo e Pensionista	Receita/Despesa	Diferença em R\$
	(Receita – R\$)	(Despesa – R\$)	A/B (%)	
	A	B		
ALERJ	15.862.030,26	65.107.061,78	24,36%	-49.245.032
TCE	33.253.627,21	80.250.527,14	41,44%	-46.996.900
TJ	167.797.030,46	344.840.836,52	48,66%	-177.043.806
MP	44.065.591,95	62.757.725,75	70,22%	-18.692.134
EXECUTIVO	828.057.734,09	2.315.638.708,92	35,76%	-1.487.580.975
Parcial	1.089.036.013,97	2.868.594.860,11	37,96%	-1.779.558.846
PENSIONISTAS	30.312.467,17	911.470.904,07	3,33%	-881.158.437
Total	1.119.348.481,14	3.780.065.764,18	29,61%	-2.660.717.283

Gráfico 35
Receitas Previdenciárias x Despesas Previdenciárias
(R\$ mil)



3.3 – NÚCLEO COMPREV

3.3.1 – Valores Arrecadados

De abril a junho de 2016, com a compensação previdenciária, foram arrecadados R\$ 24.596.042,26. Ao comparar o resultado financeiro do 2º trimestre de 2016 com o resultado do trimestre anterior - R\$ 21.626.533,34 - nota-se um acréscimo de 14,91%. Em relação ao mesmo período de 2015, houve um acréscimo de 23,94%. A tabela abaixo demonstra o comportamento desta receita.

Tabela 30

Julho/15 (R\$)	Agosto/15 (R\$)	Setembro/15 (R\$)	Outubro/15 (R\$)	Novembro/15 (R\$)	Dezembro/16 (R\$)
6.062.131,06	5.954.682,07	5.862.398,74	6.444.535,25	11.236.398,91	6.329.647,45
Janeiro/16 (R\$)	Fevereiro/16 (R\$)	Março/16 (R\$)	Abril/16 (R\$)	Maió/16 (R\$)	Junho/16 (R\$)
6.583.172,43	7.707.457,04	7.251.954,31	7.510.765,17	7.961.588,65	9.123.688,44

Fonte: COMPREV

É importante ressaltar que a receita financeira do COMPREV é contabilizada por regime de competência e não por regime de caixa. Isto significa que o fluxo registrado em um determinado mês apenas ingressará efetivamente como receita no mês seguinte. Os dados abaixo demonstram a produção do Núcleo COMPREV.

3.3.2 – Requerimentos Enviados e Aprovados

No 2º trimestre de 2016, o número de requerimentos enviados ao INSS diminuiu 0,81%, e o quantitativo de documentos aprovados aumentou 25,44% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao 2º trimestre de 2015 houve acréscimo de 40,07% nos requerimentos enviados e um acréscimo de 100% nos aprovados. Esse quantitativo depende, exclusivamente, da ação do INSS.

Gráfico 36
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)

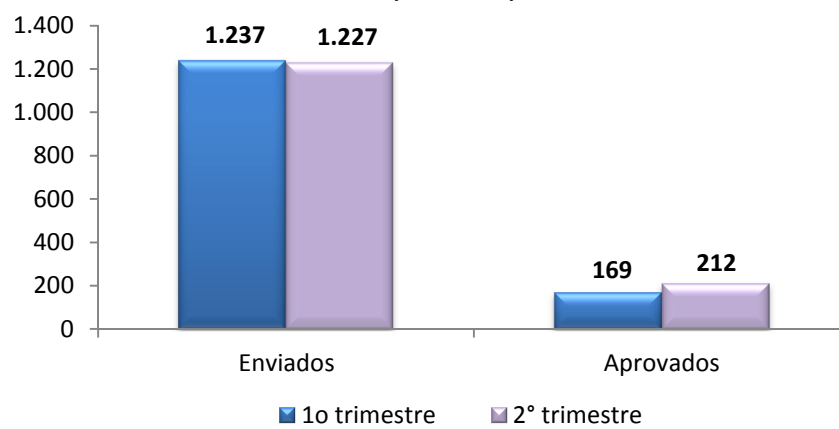
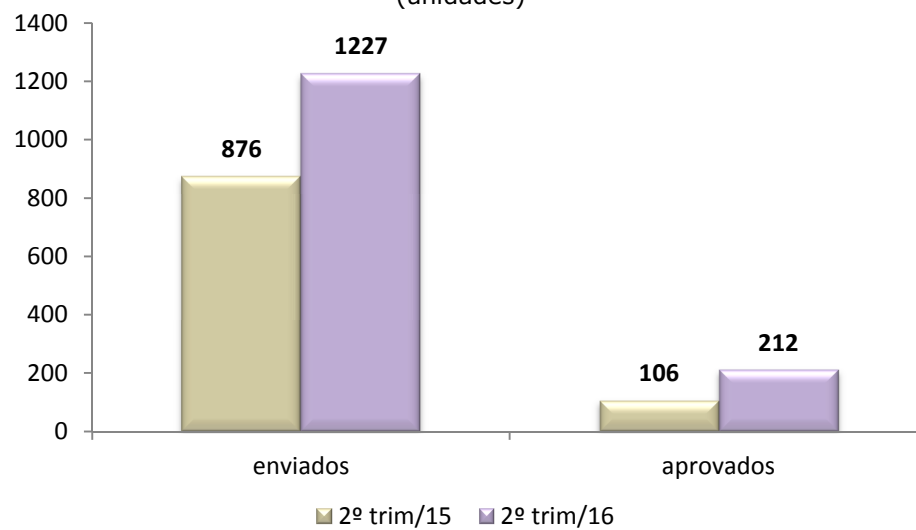


Gráfico 37
Quantitativo de Requerimentos
(unidades)



3.3.3 – Resultado financeiro por competência:

Tabela 31

Competência	Fluxo retido em estoque (Crédito apurado no período de 88 a 99) (R\$)			Fluxo para repasse (Valor creditado ao Rioprevidência) (R\$)			Total do Crédito (R\$)
	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	Crédito (RO)	Despesa (RI)*	Saldo	
jul/15	17.970,71	0	17.970,71	6.062.131,06	53.471,97	6.008.659,09	6.026.629,80
ago/15	46.682,16	0	46.682,16	5.954.682,07	91.289,81	5.863.392,26	5.910.074,42
set/15	0	0	0	5.862.398,74	116.327,58	5.746.071,16	5.746.071,16
out/15	40.044,60	0	40.044,60	6.444.535,25	57.221,19	6.387.314,06	6.427.358,66
nov/15	28.661,89	0	28.661,89	11.236.398,91	114.442,38	11.121.956,53	11.150.618,42
dez/15	18.413,53	0	18.413,53	6.329.647,45	85.367,95	6.244.279,50	6.262.693,03
jan/16	59.397,53	0	59.397,53	6.583.172,43	77.139,14	6.506.033,29	6.565.430,82
fev/16	19.244,07	0	19.244,07	7.707.457,04	62.999,81	7.644.457,23	7.663.701,30
mar/16	5.307,96	0	5.307,96	7.251.954,31	82.622,09	7.169.332,22	7.174.640,18
abr/16	71.137,06	0	71.137,06	6.510.353,10	62.475,91	6.447.877,19	6.519.014,25
mai/16	18.824,91	0	18.824,91	5.752.710,20	61.142,25	5.691.567,95	5.710.392,86
jun/16	320.040,51	0	320.040,51	7.370.095,91	74.318,02	7.295.777,89	7.615.818,40

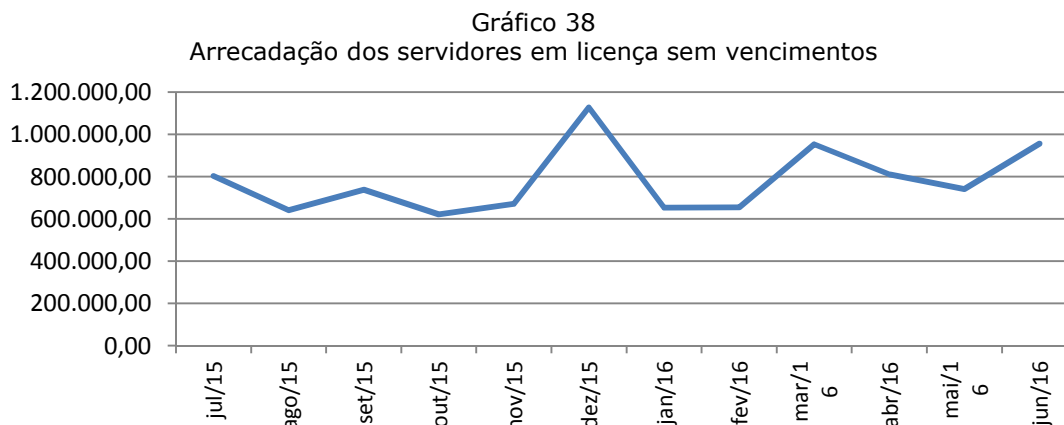
Fonte: Núcleo COMPREV

(*) Iniciada em novembro/08, análise do módulo RI – pagamentos para o RGPS – compensados do estoque e fluxo a receber.

RO: Crédito em favor do Rioprevidência

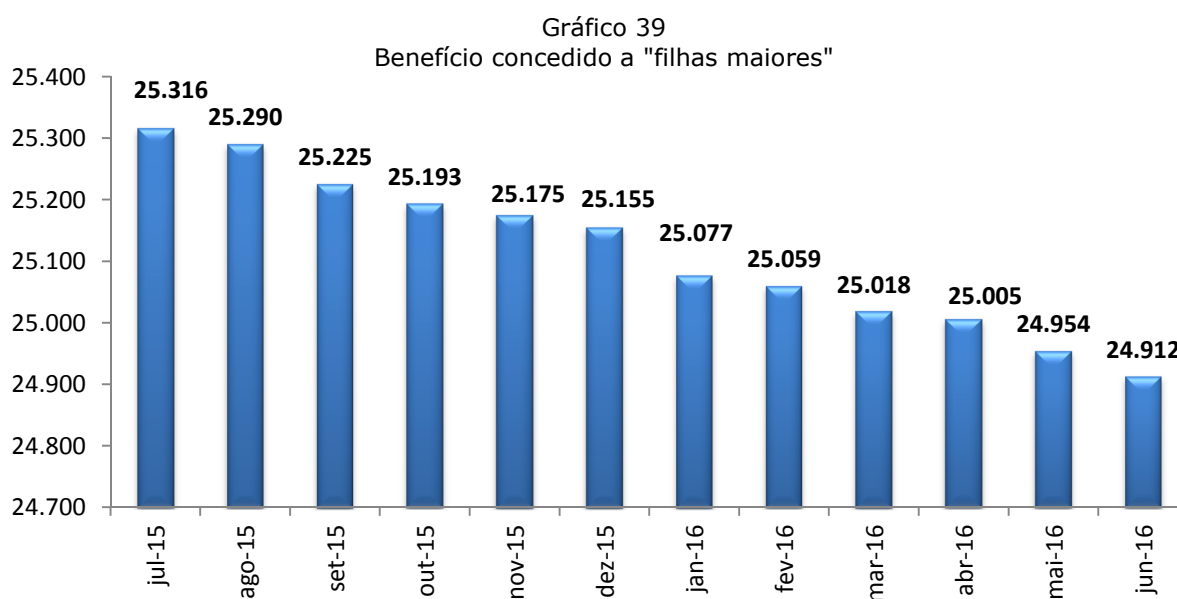
RI: Crédito em favor do INSS

3.4- ARRECADAÇÃO ORIUNDA DE LICENÇA SEM VENCIMENTOS, DE DÉBITO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE INATIVO E PENSIONISTA E DE SERVENTUÁRIOS DE CARTÓRIOS



3.5- QUANTITATIVO DO BENEFÍCIO CONCEDIDO A "FILHAS MAIORES"

O Rioprevidência vem realizando auditorias nos benefícios previdenciários concedidos, como determina a Lei. O Fundo tem obtido resultados expressivos com essas auditorias, em especial das pensões concedidas às beneficiárias "filhas maiores". Nesse caso, a condição para manutenção da pensão é que a beneficiária continue solteira, mas muitas contraem matrimônio e não comunicam isso ao Rioprevidência, por isso se torna necessária essa auditoria, iniciada em 2013.



4. CANAIS DE ATENDIMENTO



4.1 SAC

4.2 Ouvidoria

4.3 Agências, Postos de atendimento,
Poupa Tempo e Unidades Móveis

4.4 Atendimento agendado

4.CANAIS DE ATENDIMENTO

4.1 – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE (SAC)

Serviço gratuito – 0800 285 8191

O SAC realizou 51.956 atendimentos no 2º trimestre de 2016, sendo os itens Orientações, Agendamentos e Consulta a Contracheque os mais procurados pelos segurados. Em comparação com o 1º trimestre de 2016, houve um decréscimo de 32,23%, e em relação ao 2º trimestre de 2015 houve um acréscimo de 113,33%.

Gráfico 40
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

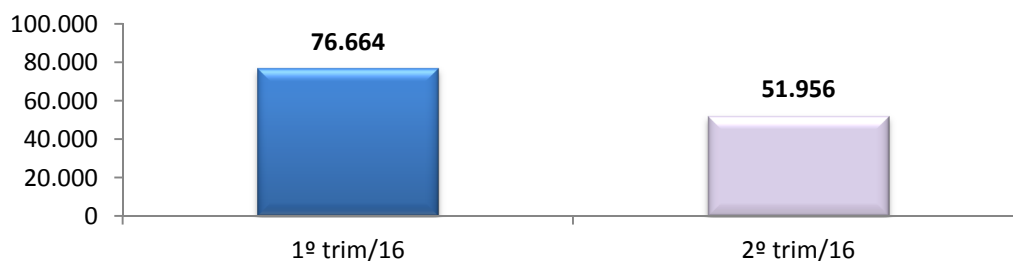
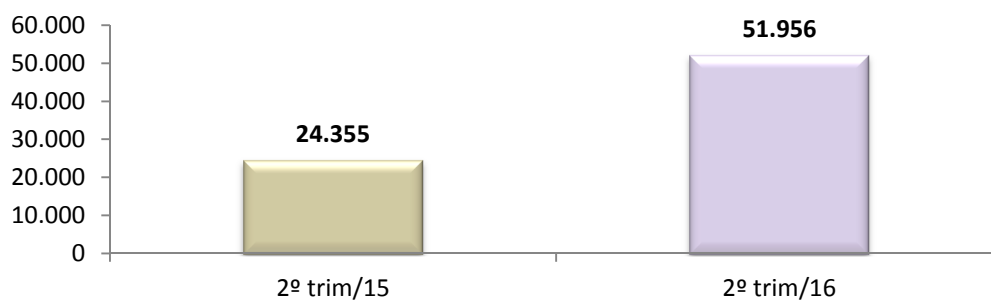


Gráfico 41
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



4.2 – OUVIDORIA

De abril a junho de 2016 foram realizados 1.338 atendimentos pela Ouvidoria. Os principais assuntos questionados foram: 13º salário e Revisão de Benefício. Em comparação com o 1º trimestre de 2016, houve um decréscimo de 41,67%, e em relação ao 2º trimestre de 2015 o decréscimo foi de 16,64%.

Gráfico 42
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)

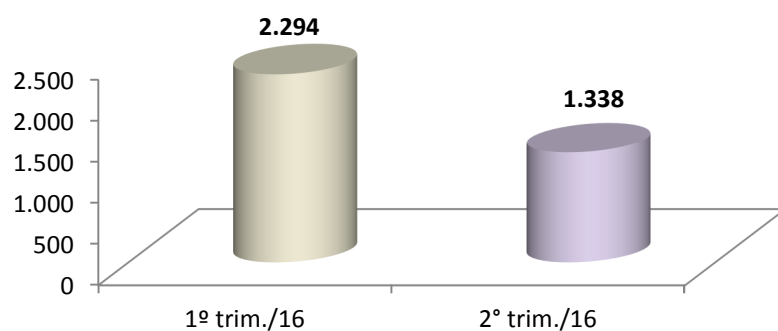
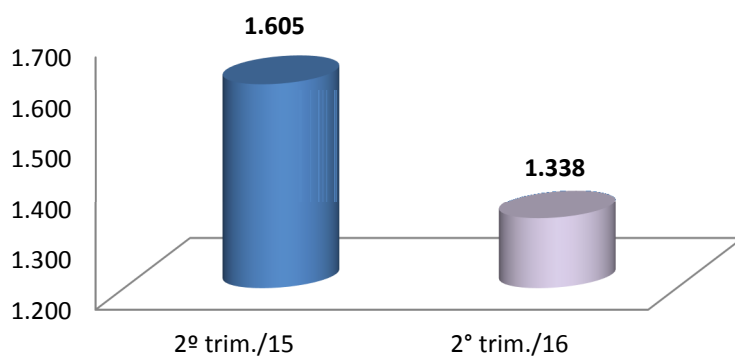


Gráfico 43
Quantitativo de atendimentos por trimestre
(unidades)



4.3 – AGÊNCIAS, POSTOS DE ATENDIMENTO, POUPA TEMPO E UNIDADES MÓVEIS

O Rioprevidência é composto em sua estrutura de **22 unidades** de atendimento ao público, além da unidade móvel. Elas são distribuídas da seguinte forma:

- **11 agências:** sendo 05 na capital do Estado do Rio de Janeiro e 08 em municípios do interior: Central, Tijuca, Méier, Icaraí, Miracema, Valença, Três Rios, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Campos.
- **7 postos de atendimento:** CBMERJ Méier, CBMERJ Centro, PMERJ (São Cristóvão), TCE, PCERJ, PGE e DPGE.
- **4 unidades do Rio Poupa Tempo:** Bangu, São João de Meriti, São Gonçalo e Cantagalo.
- **Unidade móvel:** visita, a cada mês, uma localidade que não dispõe de agência ou posto de atendimento.

Dentre os serviços prestados pelo Rioprevidência temos:

- Consulta a processo;
- Atualização de endereço/Alteração Cadastral;
- Habilitação a pensão;
- Cota de pensão em atraso;
- Revisão de pensão;
- Revisão de cotas de pensão;
- Auxílio reclusão;
- 2ª via de contracheque e imposto de renda;
- Solicitação de resíduos existentes e extinção de pensão;
- Declaração de dependência;
- Declaração de benefício PASEP.

Analisando o 2º trimestre de 2016, o Rioprevidência realizou **15.743 atendimentos**. Houve um decréscimo de 14,4% do número de atendimentos em relação ao 1º trimestre e um acréscimo de 54,63% em relação ao 2º trimestre de 2015.

Gráfico 44
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)

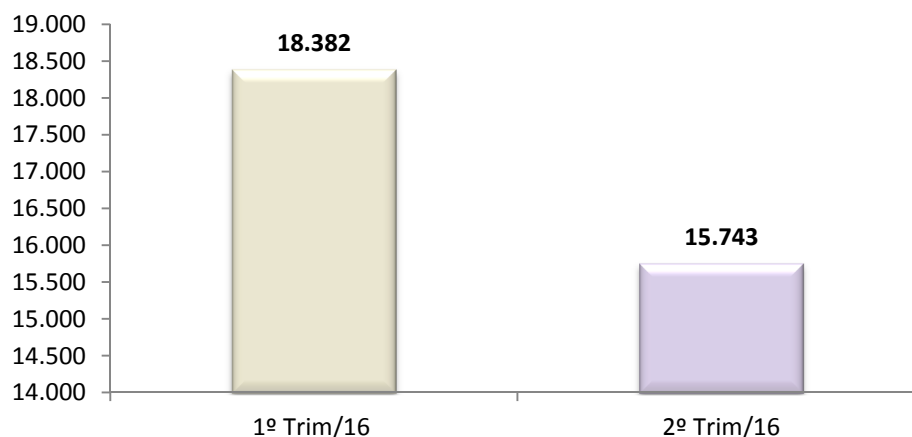
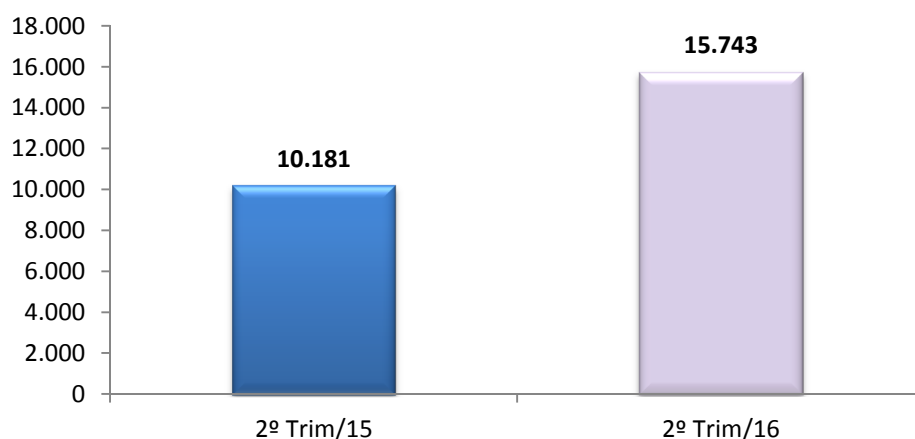


Gráfico 45
Quantitativo de Atendimentos por trimestre
(unidades)



Os serviços mais solicitados no 2º trimestre de 2016 nas agências foram: 2ª via de contracheque, data de pagamento e cadastro de e-mail para acessar contracheque.

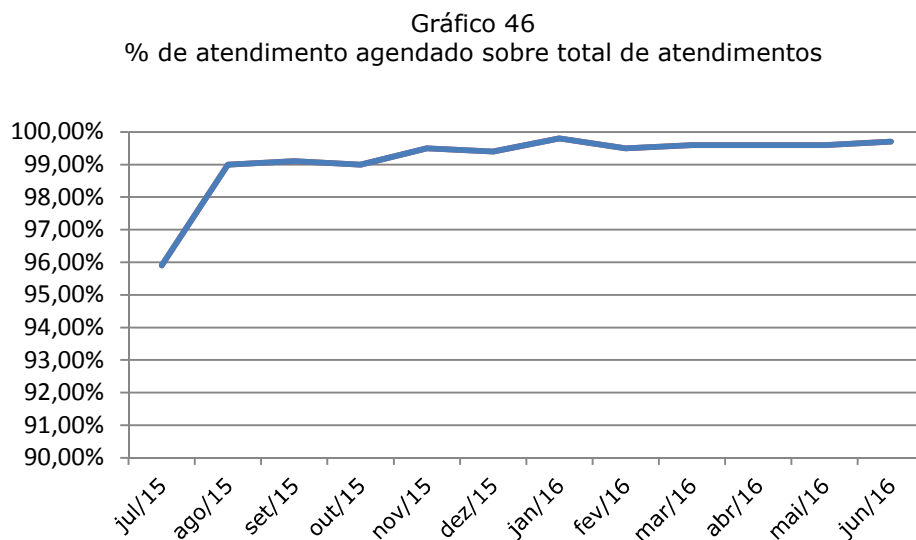
4.4 – ATENDIMENTO AGENDADO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do atendimento, o Rioprevidência implementou o **Atendimento Agendado**. Esse procedimento visa facilitar, agilizar e dar mais conforto aos segurados fazendo com que, na maioria dos casos, uma única visita à agência resolva a solicitação.

Esse agendamento também pode ser realizado através do site do Rioprevidência desde junho de 2011, por intermédio do "Agendamento *online*".

4.4.1 – Cenário Atual

O gráfico a seguir demonstra a evolução do atendimento total nas agências e postos *versus* o número de atendimentos agendados no mesmo período.



OBS: O total de atendimentos deste quadro não inclui os números da unidade móvel.



5. CONSELHOS

5.1 Conselho de Administração - CONAD

5.2 Conselho Fiscal - CONFIS

5. CONSELHOS

A lei 3.189/99 estabelece em seu Capítulo II a estrutura diretiva do Rioprevidência que compreende a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. A lei prevê, ainda, a atuação do Conselho Fiscal junto ao Fundo.

5.1 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CONAD

Conforme previsão expressa na legislação pertinente, os conselheiros do CONAD devem reunir-se, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou da maioria absoluta de seus membros. No 2º trimestre de 2016 ocorreu a Reunião Extraordinária do CONAD, em maio. A próxima reunião do CONAD deverá ser realizada no mês de julho.

5.2 - CONSELHO FISCAL - CONFIS

Os conselheiros do CONFIS reuniram-se no dia 14 de abril. Foram apresentados aos Conselheiros os seguintes assuntos: assinatura do Termo de Posse dos Conselheiros, eleição do Presidente e do Primeiro-Secretário do Conselho, e apresentação do organograma do Rioprevidência. A próxima reunião do CONFIS deverá ser realizada no mês de julho.



6. Rioprevidência Cultural

6. RIOPREVIDÊNCIA CULTURAL

6.1 - QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES

No 2º trimestre de 2016, o Rioprevidência Cultural recebeu um total de 4.259 participantes em cursos, eventos, visitas, passeios, atividades aos sábados, visitação à sala multiuso e treinamento.

Tabela 32

	Abril/16	Maior/16	Junho/16	Total
Sala Multiuso	332	364	132	828
Cursos	528	539	548	1.615
Eventos	355	495	828	1.678
Treinamento	45	48	45	138
Passeios	0	0	0	0
Sábados*	0	0	0	0
Total	1.260	1.446	1.553	4.259

6.2 - ATIVIDADES

No 2º trimestre, o Rioprevidência Cultural ofereceu passeios, atividades artísticas, exposições, atividades físicas, teatro e cursos e oficinas regulares.

6.2.1 - Passeios

- Reserva do Grajaú;

6.2.2 - Atividades artísticas

- Coral;
- Oficina de Teatro para adultos;
- Teatro;
- Chá com música;
- Trupe da Arte;
- Oficina de recreação da memória;
- Oficina de crochê;

- Oficina de bijuterias.

6.2.3 – Exposições

- Espaço Memória

6.2.4 - Atividades Físicas

- Ginástica;
- Dança de Salão;
- Dança Cigana;
- Dança Sênior;
- Dança do Ventre;
- Dança Circular;
- Técnica de Alexander (Expressão Corporal);
- Consciência e Expressão Corporal.

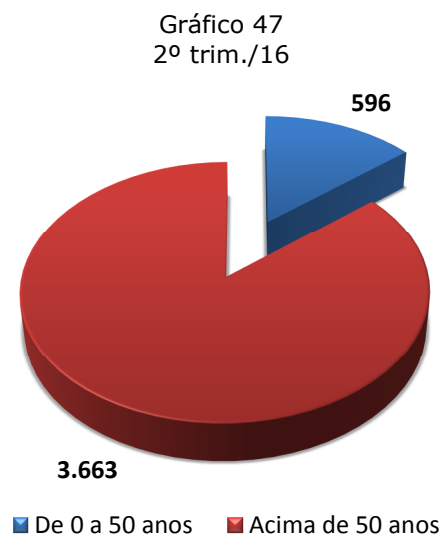
6.2.5 - Cursos

- Inglês;
- Espanhol;
- Informática;
- Violão;
- Flauta doce.

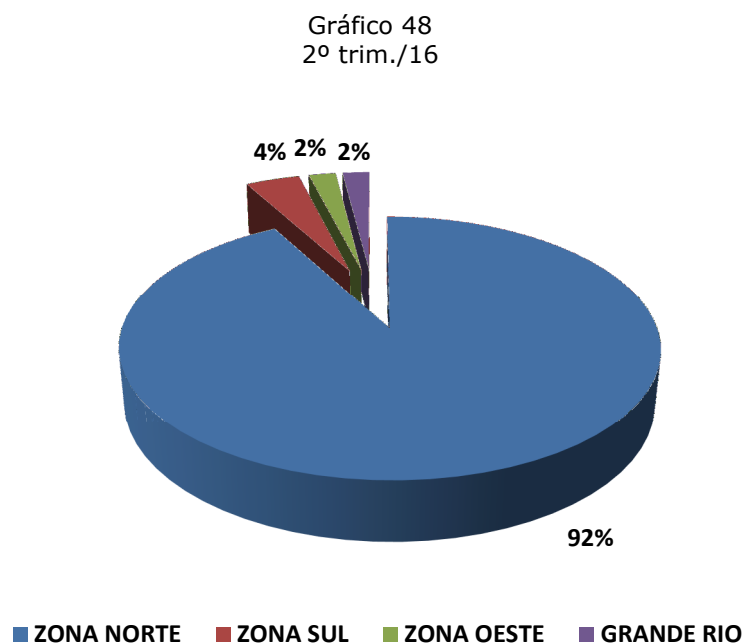
6.2.6 -Programação Especial

- Semana Cultural.

6.3 - FAIXA ETÁRIA DOS PARTICIPANTES



6.4 - PARTICIPANTES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA



6.6 - CUSTOS

Tabela 33

	Abril/16 (R\$)	Maior/16 (R\$)	Junho/16 (R\$)
Pessoal	16.723,07	15.568,83	16.459,83
Luz/Água/Gás	1.504,48	1.069,51	638,02
Copa/Limpeza/Recepção	4.517,79	2.817,96	5.060,86
Informática	1.605,26	1.605,26	1.605,26
Despesas Gerais	366,26	579,54	1.030,85
Vigilância	8.587,28	0,00	0,00
Telefonia	123,14	94,18	99,53
Transportes	0,00	0,00	0,00
Total	33.427,28	21.735,28	24.894,35



**ESCOLA DE
EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

7. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Escola de Educação Financeira do Rioprevidência é um espaço de interatividade e aprendizagem, com o objetivo de construir habilidades nas áreas de economia e finanças, de forma didática e diferenciada, contribuindo para que as pessoas possam melhorar suas decisões relativas ao consumo, poupança e utilização de créditos, permitindo uma administração responsável e consciente dos próprios rendimentos e bens. Está localizada na Avenida Manuel de Abreu, nº 300 – Maracanã - e atenderá a todo e qualquer cidadão, tendo como segmento o seguinte público:

- **Crianças e Jovens em idade escolar**, nos anos finais do Ensino Fundamental e todo Ensino Médio, prioritariamente alunos da rede pública estadual.
- **Adultos interessados em participar do programa**, servidores públicos e seus familiares, universitários, dinamizadores de projetos sociais envolvidos com os temas propostos pelo programa.
- **Idosos**, servidores aposentados e pensionistas do Rioprevidência, frequentadores do Rioprevidência Cultural e demais interessados em participar do programa.

As inscrições podem ser feitas através do telefone (21) 2334-1846 e do site da Escola (<http://www.rioprevidencia.rj.gov.br/eef/index.html>).

7.1 - PARCEIROS

A Escola de Educação Financeira firmou, até o momento, parcerias com as seguintes Instituições: CVM, DPGE-RJ, Bovespa, ANBIMA, APIMEC, UERJ, UFRJ, Banco Central, Tesouro Nacional, RJPrev, SUSEP, TCE-RJ e CCR-RJ , para realizar as capacitações.





7.2 – ATIVIDADES E DESPESAS

Tabela 34

Atividades	Abr/16	Mai/16	Jun/16
Tesouro Direto	✓	✓	✓
Introdução ao Mercado de Capitais	✓		
Conheça os Fundos de Investimento Imobiliários	✓		
Organize suas finanças - Orçamento Familiar em Excel	✓	✓	✓
Planejamento financeiro pessoal orientado para a prosperidade	✓	✓	✓
Entendendo o mundo dos seguros de forma simples			
Gestão de Finanças Pessoais	✓		✓
Previdência do Serviço Público Estadual			
Educação Financeira e Consumo Consciente para Mulheres	✓	✓	✓
Educar Master			
Endividamento e Psicologia do Consumo Responsável	✓		✓
Contratos Bancários e Superendividamento	✓	✓	✓

Aspectos psicológicos do endividamento	✓	✓
Previdência e Planejamento da Aposentadoria		
Dr. Finanças	✓	✓
Fale com o Defensor	✓	✓
Dúvidas sobre dívidas	✓	✓
Do Consumo Consciente ao Planejamento Financeiro		
Como Investir em Ações	✓	
A Importância da Proteção Financeira - Seguros		✓
A Importância da Proteção Financeira - Previdência Complementar Aberta	✓	
A Importância da Proteção Financeira - Seguro Viagem		✓
A Importância da Proteção Financeira - Seguro Residencial	✓	
Matemática Financeira com Planilha EXCEL	✓	✓
Seguro de Veículos		✓
Organize sua vida arrumando sua casa		

Tabela 35

Despesas	Abril/16	Maior/16	Junho/16
Pessoal	12.423,08	12.613,08	12.291,08
Estagiário	1.569,50	877,00	1.073,00
Auxílio Alimentação	152,00	0,00	0,00
Vale Transporte	91,50	0,00	0,00
Aluguel	0,00	0,00	0,00
Material de consumo	28,57	0,00	262,11
Luz	1448,38	978,61	552,56
Água	56,10	90,90	86,16
Telefone	302,94	236,82	270,69
Recepcionista	1.184,72	1.184,72	1.184,72
Vigilância	8.587,28	0,00	0,00
Limpeza	2.201,37	501,54	2.744,44
Copeiragem	1.131,70	1.131,70	1.131,70
Informática	4.815,78	4.815,78	4.815,78
Transporte	0,00	208,95	204,67
Reprografia/Impressões	0,00	0,00	0,00
Passagens Aéreas	550,13	1030,69	0,00

Total	34.173,21	35.748,34	36.468,90
--------------	-----------	-----------	-----------

Tabela 36

Informações Gerais	Abril/16	Maior/16	Junho/16	Total
Carga Horária	42	35	45,5	122,5
Quantidade de Cursos, Palestras e Consultas	14	10	14	38
Inscritos pelo site (a)	162	171	159	492
Vagas (A)	370	250	370	990
Concluintes Internos (C)	80	67	84	231
Faltaram (a-C)	82	104	75	261
Vagas não utilizadas (A-C)	290	183	286	759
Servidores (na Escola) (D)	37	32	34	103
Concluintes Externos (c)	100	670	205	975
Servidores (palestra Ext.) (d)	100	520	205	825
TOTAL de Servidores (D)+(d)	137	552	239	928
TOTAL DE PARTICIPANTES (C) + (c)	180	737	289	1206

Taxa de ocupação (C/A)	33,83%
---------------------------	--------



8. DESTAQUES

8. DESTAQUES

8.1 – Servidores podem comprar ingressos exclusivos para os Jogos Rio 2016

A partir de 16/05, os servidores estaduais ativos, inativos pensionistas podem comprar ingressos exclusivos para os Jogos Olímpicos, que não estão à venda no site oficial, graças à parceria entre Governo do Estado e Comitê Rio 2016.

As opções incluem as cerimônias de abertura e encerramento e algumas das competições mais concorridas como vôlei de praia, judô, tênis, natação, ginástica, entre outros. São 9.000 ingressos que estarão disponíveis para compra até o dia 31/05.

A campanha não tem nenhum custo para o Governo do Estado.

- Desde 2009, o governo vem trabalhando com afinco para honrar os compromissos olímpicos. Nada mais justo que o servidor, que é quem constitui o Estado, seja tratado como prioridade na hora de comprar os ingressos. A campanha é mais uma forma de aproximar o servidor dos Jogos Olímpicos – afirma o secretário-chefe da Casa Civil, Leonardo Espíndola.

Para o secretário de Esporte, Lazer e Juventude, Marco Antônio Cabral, a ação representa uma oportunidade de democratização do acesso aos eventos esportivos.

- Essa é mais uma campanha feita especialmente para os servidores, que tem o intuito de aproximá-los dos Jogos. Como figuras fundamentais que são, eles não podem ficar de fora deste momento histórico, quando sediaremos o maior evento esportivo mundial. Esse é o melhor momento para democratizar o acesso ao esporte e lazer para todos do Rio de Janeiro - disse o secretário.

Para ter acesso à compra

Para conseguir comprar o ingresso, o servidor - ativo ou inativo - precisa provar que é funcionário do governo estadual. Para isso, basta fornecer seu número de ID, nome, CPF e e-mail no site www.compraexclusivaservidor.rj.gov.br

Após a checagem de dados, o servidor receberá um e-mail - com um código específico para o seu ID - para que possa entrar no

link <https://ingressos.rio2016.com/rio2016.html?affiliate=R16&doc=search&fun=search&>

action=filter e comprar o ingresso desejado.

Cada servidor recebe apenas um código, que, em caso necessário, pode ser usado mais de uma vez para a compra dos ingressos.

Realizando a compra

Após receber o e-mail com o código, o servidor deve entrar no

link: <https://ingressos.rio2016.com/rio2016.html?affiliate=R16&doc=search&fun=search&action=filter> para escolher seu ingresso.

Cada código recebido dá direito à compra de até 60 ingressos, a preço de tabela. Os ingressos podem ser parcelados em até 6 vezes, no cartão Visa.

Os valores vão desde R\$ 40 a R\$ 4.600.

Confira algumas opções disponíveis:

- Cerimônias de Abertura e Encerramento – a partir de R\$ 600
- Bronze do Tênis Masculino – a partir de R\$ 220
- Sessões de Natação – a partir de R\$ 260
- Final do Vôlei Feminino – a partir de R\$ 260
- Final do Basquete Masculino – a partir de R\$ 350
- Final do Atletismo 100m – a partir de R\$ 530
- Final da Ginástica Artística - a partir de R\$ 380

As compras podem ser efetuadas até o dia 31 de maio. Aproveite!



COMPRA EXCLUSIVA RJ
SERVIDOR ESTADUAL

Os servidores, pensionistas e aposentados podem comprar ingressos exclusivos, para os Jogos Olímpicos, que não estão à venda no site oficial. São lugares para as cerimônias de abertura e encerramento, além das competições mais concorridas, como vôlei de praia, judô, tênis, natação, ginástica, entre outros. São 9.000 ingressos disponíveis para compra até 31/05. Aproveite!

ENTRE EM COMPRAEXCLUSIVASERVIDOR.RJ.GOV.BR
PARA DIGITAR SEU ID E RECEBER O CÓDIGO PARA
COMPRAR SEUS INGRESSOS.

VENDAS A PARTIR
DO DIA 16/05

8.2– Servidor poderá pagar plano de saúde através de boleto bancário

Para evitar acréscimos, valor da mensalidade deve ser debitada em conta corrente. Boleto tem juros diários e multa de 2%.

Os servidores ativos do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro e os inativos e pensionistas do Rioprevidência que contribuem para o Plano de Saúde do Servidor poderão pagar seu plano de duas formas: aqueles que tiverem saldo suficiente na conta corrente terão o valor debitado nesta quinta-feira, 14 de abril, sem nenhum acréscimo, e os que não tiverem saldo, terão de pagar através de boleto bancário, com acréscimo.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) solicitou à Aliança Administradora de Benefícios, empresa responsável pelos contratos do Plano de Saúde do Servidor, uma solução que não prejudicasse os inativos e pensionistas que receberão suas remunerações de março até 12 de maio.

A Aliança explicou que já tinha atendido à solicitação da Seplag para transferir o vencimento do primeiro e segundo dias úteis do mês para o sétimo dia útil e, posteriormente, para o décimo dia útil, mas que não teria mais como prorrogar a data de vencimento.

Com isso, os inativos e pensionistas que não deixarem na conta saldo suficiente para o débito da mensalidade do Plano de Saúde do Servidor deverão acessar o site da Aliança (www.aliancaadm.com.br) a partir do dia 18 de abril para emitir o seu boleto com vencimento para o dia seguinte. Nesse caso, o beneficiário terá de pagar o boleto com acréscimo de juros diários de R\$ 0,33 mais multa de 2% ao mês, a partir do dia 14. A Aliança enviará SMS informando quando o boleto estará disponível no site.

A partir do último trimestre de 2014, houve uma intensa mudança na arrecadação do estado, provocada pela forte queda nos preços do petróleo, setor que representa 30% do PIB do Rio. O preço do barril do petróleo caiu de US\$ 110, em junho de 2014, para US\$ 30 em janeiro deste ano. Além disso, a Petrobras — que concentra 80% de suas atividades no Rio de Janeiro — reduziu drasticamente suas atividades.

O principal efeito da queda no preço do petróleo no Rio de Janeiro é na arrecadação com royalties. A receita com royalties despencou 38% em 2015, passando de R\$ 8,7 bilhões em 2014 para R\$ 5,5 bilhões no ano passado. Ainda em 2015, a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) despencou, em termos reais (descontada a inflação), 10% em relação a 2014.

A amplitude da crise financeira – resultado da forte recessão da economia do país – vem sendo conduzida com a devida responsabilidade pelo Estado, desde a sua origem, no início do ano passado. O agravamento da crise tem sido tratado com rigorosa transparência pelo governo, englobando servidores, prestadores de serviços e fornecedores.

Há um austero trabalho em curso para possibilitar o enfrentamento da crise. Cabe lembrar que o governo do estado adotou medidas que possibilitaram a geração de R\$ 12 bilhões em receitas extraordinárias somente ao longo do ano passado. Outra série de novas medidas – como a securitização da dívida ativa do estado – estão em curso para possibilitar a geração de novas receitas.

O governo do Rio reitera que o pagamento do funcionalismo é um compromisso prioritário. Todos os esforços vêm sendo feitos para cumprir integralmente esse compromisso e minimizar os efeitos da crise para os servidores.

8.3 - Escola de Educação Financeira do Rioprevidência dá pontapé inicial em Programa de Educação Financeira para Servidores do Estado

No último dia 31 de março foi iniciada a primeira versão do Programa de Educação Financeira para Servidores do Estado do Rio de Janeiro, projeto criado através da parceria entre a Escola de Educação Financeira do Rioprevidência e o Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro.

A abertura do primeiro dia de palestras foi feita pelo Coronel Alexandre Nunes Sales, comandante da Escola Superior de Comando do Bombeiro Militar (ESCBM). O Coronel discursou sobre a importância do Corpo de Bombeiros e de seus feitos e salientou que esta parceria está sendo uma ótima oportunidade para o aprendizado sobre o tema educação financeira.

O gestor da Escola, Carlos Eduardo Batalha Tardin deu continuidade ao evento contando sobre a sua satisfação em fazer parte dessa iniciativa e da necessidade da observação das palestras e do desenvolvimento dos participantes, em busca da melhoria constante do projeto.

Como convidada, a colunista da rádio CBN e do Jornal da Globo Mara Luquet subiu ao palco para falar um pouco sobre educação financeira e sobre a sua trajetória como jornalista. A palestra foi dinâmica e, de forma agradável, Mara conseguiu responder diversas perguntas sobre o tema e despertar ainda mais a atenção dos participantes.

Em seguida, o Cabo Bombeiro Militar Anderson Carvalho de Jesus Santos foi convidado a dividir com seus companheiros de profissão, através de um vídeo e de seu testemunho, a sua experiência com as finanças e a matemática financeira. Anderson explicou como conseguiria criar uma previdência complementar até a aposentadoria reservando e investindo parte do seu salário mensalmente. Utilizando a educação financeira, ele mostrou que seria possível apurar ao final de 30 anos mais de 2 milhões de reais, levando em consideração a progressão salarial na carreira militar e o investimento de sua poupança.

Os participantes do projeto puderam contar, ainda, com a presença da coordenadora de programas de MBA da FGV-RJ, professora da ANBIMA e planejadora financeira Myrian Lund, que dissertou sobre a importância da organização das finanças pessoais para uma vida financeira bem planejada. Myrian abordou a relação entre o querer e o poder, os

limites de compra, explicou termos como inflação e taxa de juros e falou sobre a relação entre os riscos de vida e a importância do planejamento financeiro.

Assim, foi finalizado o primeiro dia de palestras do programa, que conta com o apoio da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF) e da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPGE). O programa ainda contará com mais dois dias de palestras com temas variados relacionados à educação financeira e finanças pessoais.



Edição:

Assessoria de Governança Corporativa

Informações:

Telefone: 2332-5757

Site: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Endereço: Rua da Quitanda, 106 /

3º andar, Centro, Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.091-005